

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE DESIGN E EXPRESSÃO GRÁFICA
CURSO DE DESIGN, HABILITAÇÃO EM PRODUTO

Marina Pereira Verzola

**CONJUNTO DE SEMIJOIAS INSPIRADO NO CONTO "O FANTÁSTICO NA ILHA
DE SANTA CATARINA" DE FRANKLIN CASCAES**

Florianópolis
2023

Marina Pereira Verzola

**CONJUNTO DE SEMIJOIAS INSPIRADAS NO CONTO "O FANTÁSTICO NA ILHA
DE SANTA CATARINA" DE FRANKLIN CASCAES**

Trabalho Conclusão do Curso de Graduação
em Design, Habilitação de Produtos do Centro
de Comunicação e Expressão da
Universidade Federal de Santa Catarina como
requisito para a obtenção do título de
Bacharel em Design, Habilitação de Produtos
Orientadora: Profa. Dra. Claudia R. Batista

Florianópolis
2023

Ficha de identificação da obra

Verzola, Marina Pereira
Conjunto de Semijoias Inspirado no Conto "O Fantástico na Ilha de Santa Catarina" de
Franklin Cascaes/ Marina Pereira Verzola;
orientadora Claudia Regina Batista , 2023.
112 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) -
Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de
Comunicação e Expressão, Graduação em Design,
Florianópolis,2022.

1. Design. 2. Semi Joias.

3. Design de Joias.

4. Franklin Cascaes.

5. Cultura Açoriana.

6. Batista, Claudia Regina. II.

Universidade Federal de Santa Catarina. Graduação em
Design. III. Título.

Marina Pereira Verzola

CONJUNTO DE JOIAS INSPIRADA NO CONTO "O FANTÁSTICO NA ILHA DE SANTA CATARINA" DE FRANKLIN CASCAES.

Este Trabalho Conclusão de Curso foi julgado adequado para obtenção do Título de Bacharel em *Design*, Habilitação em produtos e aprovado em sua forma final pelo Curso em *Design*, Habilitação em produtos

Florianópolis, 22 de Junho de 2023.

Prof. Dr. Cristiano Alves
Coordenador do Curso

Banca Examinadora:

Prof.a Dr.a Claudia Regina Batista,
Orientadora
Universidade Federal de Santa Catarina

Prof. Dr. Ivan Luiz Medeiros
Avaliador
Universidade Federal de Santa Catarina

Prof.a, Dr.a Fernanda Iervolino
Avaliadora
Universidade Federal de Santa Catarina

Este trabalho é dedicado a minha família e a Universidade Federal a qual fizeram parte da minha formação.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de iniciar este projeto de conclusão de curso com agradecimentos ao fim desta trajetória e ao recomeço de uma nova etapa da vida, foram anos de dedicação e muitos aprendizados, mas com o apoio da minha família e amigos o caminho tornou-se um pouco mais prazeroso.

Agradeço a minha mãe Deise Cristiane Pereira que sempre me apoiou a estudar e correr atrás dos meus sonhos com muita dedicação, amor, ao meu pai Zoelio Verzola (*in memoriam*), que faleceu em 2017 no dia Enem, me trazendo forças para estudar ainda mais para o vestibular da UFSC a qual passei para o curso de Design de Produto; a minha irmã Beatriz Pereira Verzola, que mesmo com todos os atritos me deu a oportunidade de ser tia da pessoa mais preciosa da minha vida Helena Verzola Martins, que me faz querer ser uma pessoa melhor todos os dias; a minha prima e amiga Julia Steffen Muniz que me consolou e auxiliou na trajetória deste projeto; e a meu namorado Lucas Pauli que sempre acreditou em mim e me incentivou, tornando possível que eu chegasse até este momento.

Agradeço também aos meus colegas de faculdade Artur Garcia, Julia Oenning e Cecília Escorcio, que me proporcionaram uma experiência fenomenal durante a graduação, com aprendizados e “surto” conjuntos e aos professores que passaram o seu conhecimento de forma exemplar, entregando uma educação pública de qualidade.

Agradeço ao meu estágio na SCGÁS, que me fez conhecer pessoas incríveis que despertaram o meu melhor como profissionais e me possibilitou conhecer a jornalista e grande amiga, Fernanda Kleinebing, que se tornou parte da minha família e me incentiva todos os dias a buscar conhecimento para me tornar cada dia mais uma profissional competente e dedicada.

Agradeço também a minha grande amiga, Bárbara Carvalho Borges, por sempre estar comigo e compartilhar boa parte da vida estando presente em momentos bons e ruins ao longo de mais de 12 anos de amizade.

Agradeço à minha orientadora Profa. Dra. Claudia Regina Batista, pela confiança em me orientar e aos professores Prof. Dr. Ivan Luiz de Medeiros e a Profa. Dra. Fernanda Iervolino que aceitaram participar da banca e contribuir ainda mais com este projeto de conclusão de curso.

E por fim, agradeço a Universidade Federal de Santa Catarina que me possibilitou nestes anos de graduação um ensino de qualidade com profissionais fantásticos que farão para sempre parte da minha história.

RESUMO

Este projeto de conclusão de curso tem como objetivo apresentar a criação de um conjunto de três peças de semijoias que valoriza a cultura local da ilha de Santa Catarina e preserva a arte das ilustrações e contos do artista Franklin Cascaes. O foco principal do projeto é a criação de um conjunto de semijoias inspirado no conto "O Fantástico na Ilha de Santa Catarina", com o intuito de incentivar a perpetuação da arte local e levar os contos bruxólicos para um público mais amplo, especialmente no meio turístico de Florianópolis. Através de uma pesquisa aprofundada sobre a obra de Franklin Cascaes e sua relação com a cultura local, foram desenvolvidos um colar, um brinco e um anel que capturam a essência e o encanto das ilustrações e símbolos presentes nas criações do artista. Estas semijoias representam uma forma tangível de apreciar a arte de Cascaes e se conectar com a riqueza cultural da ilha de Santa Catarina. Ao direcionar o conjunto de semijoias para o meio turístico de Florianópolis, busca-se ampliar o alcance dos contos bruxólicos e despertar o interesse dos visitantes e residentes da região. Essa iniciativa contribui para fortalecer a identidade cultural local, promovendo a preservação e a valorização das expressões artísticas que moldam a história e as tradições da ilha. Diante disto, é apresentado não apenas uma iniciativa para preservar a cultura local e promover a arte de Franklin Cascaes, mas também um convite para refletir sobre a importância da valorização da identidade cultural e da preservação das expressões artísticas que moldam nossa sociedade.

Palavras-chave: Conjunto de joias. Franklin Cascaes. Cultura Açoriana.

ABSTRACT

This course completion project aims to present the creation of a set of three pieces of semi-jewelry that values the local culture of the island of Santa Catarina and preserves the art of illustrations and stories by the artist Franklin Cascaes. The main focus of the project is the creation of a set of semijoias inspired by the short story "O Fantástico na Ilha de Santa Catarina", with the aim of encouraging the perpetuation of local art and bringing witchcraft tales to a wider audience, especially in the Florianópolis tour. Through in-depth research on the work of Franklin Cascaes and his relationship with the local culture, a necklace, an earring and a ring were developed that capture the essence and charm of the illustrations and symbols present in the artist's creations. These semijoias represent a tangible way to appreciate the art of Cascaes and connect with the cultural richness of the island of Santa Catarina. By directing the set of semijoias to the tourist environment of Florianópolis, we seek to expand the reach of witchcraft tales and arouse the interest of visitors and residents of the region. This initiative contributes to strengthening the local cultural identity, promoting the preservation and appreciation of artistic expressions that shape the island's history and traditions. In view of this, it is presented not only as an initiative to preserve the local culture and promote the art of Franklin Cascaes, but also an invitation to reflect on the importance of valuing cultural identity and preserving the artistic expressions that shape our society.

Keywords: Jewelry Set. Franklin Cascaes. Azorean Culture.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Proposta metodológica para o Design de Joias.....	18
Figura 2 – Evolução da População Açoriana Durante os séculos XVI e XXI.....	23
Figura 3 – Comparação da população de procedência açoriana entre quatro freguesias de Santa Catarina.....	24
Figura 5 - Boi de Mamão.....	25
Figura 7 - Engenho movido a boi de cangalho.....	26
Figura 8 – Franklin Cascaes.....	27
Figura 9 – Eleição Bruxólica (1970).....	29
Figura 10 – Congresso Bruxólico (1970).....	29
Figura 12 – Bruxa Dando Nós na Crina e Rabo de Cavalo (1973).....	31
Figura 13 – Baile de Bruxas (1960).....	31
Figura 14 – Estado Fadórico das Bruxas (1960).....	32
Figura 15 – Vassoura Bruxólica Alada (1960).....	32
Figura 16 – Orquestra Selenita Bruxólica (1961).....	33
Figura 17 – As Bruxas Roubam a Lancha Baleeira de um Pescador da Ilha de Santa Catarina (sem data).....	34
Figura 18 – Lamparina e Catuto em Metamorfose (1960).....	34
Figura 19 – Bruxas Atacam Pescador (1973).....	35
Figura 20 – Bruxa Rouba Armadilha (1969).....	36
Figura 21 – Irmãs Gêmeas Bruxólicas (1962).....	37
Figura 22 – Bruxa Camisa de Bebê e Pilão (1969).....	37
Figura 23 – Balé de Mulheres Bruxas (1962).....	38
Figura 24 – Bruxa Metamorfose um Sapato (1970).....	39
Figura 26 – Armadilhas para apanhar bruxas, e pais em vigília (1960).....	40
Figura 27 – Velha Bruxa Entregando Poderes Diabólicos para suas Clientes (1960)...	41
Figura 28 – Bruxa dos Tempos (1961).....	42
Figura 29 – Cavalo Vapor Aéreo (1961).....	43
Figura 30 – Bruxa Galinha Choca (1962).....	43
Figura 31 – A Bruxa e o Saci-pererê (1962).....	44
Figura 32 – Bruxa Galinha Choca (1962).....	45
Figura 33 – Infográfico Questionário Aplicado parte 1.....	47
Figura 34 – Infográfico Questionário Aplicado parte 2.....	48
Figura 35 – Infográfico Questionário Aplicado parte 3.....	49
Figura 36 – Personas.....	51
Figura 37 – Persona Mirian.....	51
Figura 38 – Painel Estilo de Vida Mirian.....	52

Figura 39 – Persona Deise.....	52
Figura 40 – Painel Estilo de Vida Deise.....	53
Figura 41 – Persona Luísa.....	53
Figura 42 – Painel Estilo de Vida Luisa.....	54
Figura 43 – Análise de Usabilidade Colar.....	57
Figura 44 – Análise de Usabilidade Brinco.....	57
Figura 45 – Análise de Usabilidade Anel.....	58
Figura 46 – Joias de Toledo.....	60
Figura 47 – Joias Gregas.....	62
Figura 48 – Souvenir Olho Grego.....	63
Figura 49 – Ornamento de Meandro.....	63
Figura 50 – Joias de Ouro com Ornamento de Meandro.....	64
Figura 51 – Joias gregas em prata e opala azul.....	64
Figura 52 – Dezarranjo Ilhéu Beira Mar Norte.....	65
Figura 53 – Dezarranjo Ilhéu Beira Floripa Airport.....	66
Figura 54 – Casa da Ana.....	66
Figura 55 – Ilha da Magia Store.....	67
Figura 56 – Conceito da joia/semijoia.....	69
Figura 57 – Conceito de joia/semijoia Atemporal.....	70
Figura 58 – Conceito de joia/semijoia Cultural.....	70
Figura 59 – Conceito de joia/semijoia Místico.....	71
Figura 60 – Sketchs.....	71
Figura 61 – Sketch 01.....	72
Figura 62 – Sketch 02.....	73
Figura 63 – Sketch 03.....	74
Figura 64 – Sketch 04.....	75
Figura 65 – Sketch 05.....	76
Figura 66 – Opção joias selecionada.....	78
Figura 67 – Análise volumétrica biscuit.....	79
Figura 68 – Análise estética.....	80
Figura 69 – Modelo Digital Colar.....	81
Figura 70 – Modelo Digital Brincos.....	81
Figura 71 – Modelo Digital Anel.....	82
Figura 72 – Impressão em Resina.....	83
Figura 73 – 3D Brincos.....	87
Figura 74 – 3D Anel.....	88
Figura 75 – 3D Colar.....	89
Figura 76 – Modelo de Apresentação.....	90
Figura 77 – Modelo de Apresentação caixa.....	91
Figura 78 – Modelo de Apresentação Colar.....	92

Figura 79 – Marca CASCAES.....	93
Figura 80 – Utilização do Conjunto.....	93
Figura 81 – Aplicação.....	94
Figura 82 – Mockup embalagem colar.....	95
Figura 83 – Mockup embalagem brinco.....	96
Figura 84 – Mockup embalagem anel.....	96

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – A etapa Investigar e Analisar.....	19
Quadro 2 – A etapa Criar.....	19
Quadro 3 – A etapa Construir e Avaliar.....	20
Quadro 4 – A etapa Promoção.....	21
Quadro 4 - Análise Sincrônica dos Concorrentes Indiretos.....	61
Quadro 5 - Análise Joias de Toledo.....	63
Quadro 6 – Requisitos de Projeto.....	70
Quadro 7 – Matriz de decisão.....	80

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Medidas antropométricas mão direita Fonte: Paschoarelli (2020).....	57
Tabela 2 – Medidas antropométricas mão esquerda Fonte: Paschoarelli (2020).....	58

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	15
1.1 CONTEXTO.....	15
1.2 OBJETIVOS.....	15
1.2.1 Objetivo Geral.....	15
1.2.2 Objetivos Específicos.....	15
1.3 JUSTIFICATIVA.....	16
1.4 DELIMITAÇÃO DO PROJETO.....	17
1.5 METODOLOGIA DO PROJETO.....	17
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	21
2.1 DESIGN DE JOIAS.....	21
2.2 CULTURA AÇORIANA.....	22
2.2.1 Imigração Açoriana em Santa Catarina.....	22
2.2.2 Hábitos dos colonizadores.....	24
2.3 FRANKLIN CASCAES.....	27
2.3.1 O Fantástico na Ilha de Santa Catarina.....	28
3 DESENVOLVIMENTO DO PROJETO	46
3.1 ETAPA 1: INVESTIGAR E ANALISAR.....	46
3.1.1 Requisitos do Cliente.....	46
3.1.2 Preferência e Dados Antropométricos do Usuário.....	46
3.1.3 Dados antropométricos dos usuários.....	54
3.1.4 Mercado e Similares, concorrentes e pontos de vendas.....	58
3.1.4.1 Análise de Similares - Joia Souvenir "Ouro de Toledo".....	59
3.1.4.2 Análise de Similares - Joias Gregas Souvenir.....	61
3.1.5 Pontos de vendas.....	65
3.1.6 Tendências da Moda.....	67
3.1.6 Requisitos de Projeto.....	68
4 ETAPA 2 : CRIAR	69
4.1 TEMA DE CRIAÇÃO.....	69
4.1.2 Conceito de Joia/Semijoia.....	69
4.1.3 Geração de Soluções.....	71
4.1.4 Análise de Soluções: Definição da Solução Final.....	72
5. ETAPA 3: CONSTRUIR E AVALIAR	80
5.1 MODELO VOLUMÉTRICO.....	80
5.2 AVALIAÇÃO ERGONÔMICA DE USABILIDADE DA SEMIJOIA.....	86
5.3 AJUSTE PÓS AVALIAÇÃO.....	86
5.4 ESPECIFICAÇÃO DO PROCESSO DE FABRICAÇÃO.....	86
5.5 MODELOS 3D.....	88
5.6 MODELO DE APRESENTAÇÃO.....	91

6. DESIGN DE JOIAS - ETAPA PROMOCIONAL	94
6.1 IDENTIDADE VISUAL DA JOIA/LINHA/COLEÇÃO.....	94
6.2 EMBALAGEM.....	96
6.3 VALORES.....	99
CONCLUSÃO	100
REFERÊNCIAS.....	101

1 INTRODUÇÃO

1.1 CONTEXTO

Florianópolis, capital catarinense localizada no sul do Brasil, se tornou o destino escolhido por cerca de 350 mil turistas, por conta das 42 praias e paisagens inesquecíveis. (BALANÇO GERAL FLORIANÓPOLIS, 2022; FERREIRA, 2012)

Além das belezas naturais, a ilha também é repleta de lendas e mistérios envoltos por estórias de bruxas, lobisomens, curupiras e outras criaturas místicas retratadas pelos açorianos. Muitas dessas lendas foram compiladas pelo escritor Franklin Cascaes em seus livros; uma fantasia que desperta a curiosidade em quem busca conhecer um pouco mais da cultura local. Esses elementos da cultura local são ricos, marcantes e despertam o interesse dos turistas em cidades como Florianópolis.

Os turistas apreciam a cultura, buscam conhecer a história, a paisagem, experimentam a gastronomia local e, quando gostam do destino, geralmente adquirem algo que remeta à essa experiência. (JOBOJI, 2022)

A lembrança de uma viagem pode ser materializada num produto: o *souvenir*. O *souvenir* é importante para a atividade turística, pois traz essas possibilidades de promover o patrimônio cultural e a conexão do momento que o turista presenciou, materializando e possibilitando esse consumo e recordações, seja para ele mesmo ou para presentear seus amigos e familiares. (JOBOJI, 2022)

De acordo com uma pesquisa elaborada por Tur Smo & Desenvolvimento, em fevereiro de 2017, na compra de um *souvenir*, os turistas preocupam-se com a qualidade, originalidade, o manuseamento e possuem preferência por produtos típicos da região. (AMARO *et al.*, 2017)

Diante do contexto acima apresentado, surge a seguinte questão do projeto: **Como oferecer ao turista de Florianópolis, um *souvenir* de qualidade que expresse a cultura local?**

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 Objetivo Geral

Desenvolver um conjunto de joias/semijoias inspiradas na cultura açoriana e na obra "O Fantástico na Ilha de Santa Catarina" de Franklin Cascaes.

1.2.2 Objetivos Específicos

- Criar joias com apelo estético voltado ao público feminino com faixa etária entre 30 a 60 anos;
- Aprofundar temáticas que se relacionam com o design de joias e a cultura açoriana;
- Identificar elementos iconográficos e padrões visuais na obra de Franklin Cascaes para expressar nas joias;

- Adotar materiais nobres que propiciem qualidade visual bom acabamento das peças, porém, proporcionando a compra pelo público turista;
- Desenvolver um conjunto de joias/semijoias composto por três peças.

1.3 JUSTIFICATIVA

Florianópolis é a escolha de milhares de turistas todos os anos para desfrutar do verão catarinense em suas 42 praias. Ao andar pelas ruas do centro e dos bairros mais tradicionais da cidade, traços da cultura açoriana são visíveis, tais como a renda de bilro, elementos arquitetônicos, entre outros. Além disso, a importância de valorizar a cultura local persiste em não esquecer o passado.

Além de suas praias, Florianópolis carrega em si resquícios de uma colonização portuguesa, que desenvolveu-se em paralelo com o misto de diferentes regiões da Europa, bem como vindos de Flandres, África e os indígenas que já habitavam a região. De acordo com Cunha (2016), os açorianos trouxeram suas festas e costumes que aqui foram se mesclando às culturas já enraizadas.

Em sua bagagem, os açorianos trouxeram algumas de suas festas, contos e tradições que ainda perpetuam na ilha de Santa Catarina. Um dos grandes precursores na preservação da cultura açoriana foi o escritor e contista Franklin Joaquim Cascaes, nascido em 16 de outubro de 1908 na Praia do Itaguaçu, localizada na região continental de Florianópolis.

Em seus contos, Franklin registrava costumes, crenças e outras tradições características de quem habitava a Ilha. Hoje, o acervo escrito por ele encontra-se no Museu Universitário Professor Rodrigues Cabral, na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Cascaes faleceu em 15 de março de 1983, tornando-se um marco para a pesquisa da cultura e costumes dos moradores da Ilha de Santa Catarina.

Diante do exposto, a importância deste projeto consiste em contribuir na preservação e perpetuação da cultura da ilha, por meio do desenvolvimento do design de um produto-*souvenir* com apelo visual que expresse a cultura de Florianópolis, através da identidade dos contos de Franklin Cascaes, para que o turista tenha uma lembrança da cidade e leve consigo um objeto que remeta uma experiência de viagem.

A criação de um conjunto composto por três joias sobre o tema irá despertar uma experiência de consumo para quem visita a capital, estimulando a comercialização de um *souvenir* que expresse a cultura açoriana, para que o turista leve para casa um pouco das mitologias envoltas por histórias contadas por pescadores e moradores da "Fantástica Ilha de Santa Catarina". Além disso, também contribui para a movimentação econômica na ilha.

1.4 DELIMITAÇÃO DO PROJETO

O escopo deste projeto consiste em desenvolver um conjunto composto por três joias/semijoias (anel, colar e brincos) para o turista que deseja adquirir um *souvenir* de qualidade; estas joias/semijoias remetem os contos do "Fantástico na ilha de Santa Catarina" expressando a identidade visual do artista Franklin Cascaes.

1.5 METODOLOGIA DO PROJETO

O método adotado para o desenvolvimento das joias *souvenirs* neste projeto, foi proposto por Batista (2012) e possui 4 principais etapas "Investigar e Analisar", "Criar e Construir", "Avaliar" e "Promoção", conforme estrutura apresentada na sequência:

Figura 1 – Proposta metodológica para o Design de Joias



Fonte: Batista (2012, 2017)

As quatro principais etapas desta metodologia “Investigar e Analisar”, “Criar”, “Construir e Avaliar”, “Promoção” e seus respectivos desdobramentos são descritos na sequência nos quadros 1 a 4.

Quadro 1 – A etapa Investigar e Analisar

Etapa INVESTIGAR E ANALISAR	
Requisitos do Cliente	<p>A investigação (buscar dados) e a análise dos dados coletados são o ponto de partida no design de joias.</p> <p>Primeiramente, torna-se necessário identificar os requisitos do cliente e um briefing é de grande importância neste momento. Com base nas informações obtidas no <i>briefing</i> é possível definir o escopo das metas do projeto, identificar algumas características do novo produto, organizar um cronograma adequado, bem como elaborar um orçamento apropriado para o projeto a ser executado.</p>
Necessidades, Preferência e Dados Antropométricos do Usuário	<p>É imprescindível que o designer investigue e analise o perfil do usuário para identificar as necessidades, as preferências, a experiência do usuário e os dados antropométricos para conceber produtos anatômicos e confortáveis. Também é relevante identificar dados do usuário tais como a faixa etária, o gênero (feminino, masculino), o nível sócio-econômico-cultural e o estilo de vida (por exemplo: esportivo, urbano, rural, clássico, naturalista, executivo, despojado, entre outros).</p>
Mercado	<p>É necessário conhecer as características do mercado onde o novo produto estará disponível. Uma pesquisa de mercado propicia compreender os potenciais clientes, conhecer os concorrentes e verificar a existência de um público disposto a adquirir o novo produto. Também é importante conhecer os produtos similares; para tanto pode-se fazer um <i>Benchmarking</i> para identificar os melhores atributos nesta categoria de produtos para alcançar um nível de superioridade ou vantagem competitiva.</p>
Tendências	<p>Também é necessário investigar e analisar as tendências, que podem ser obtidas junto aos <i>bureaux de style</i>. Esses escritórios analisam e elaboram previsão de tendências comportamentais, econômicas, culturais, políticas e estéticas, levando em consideração os diferentes gostos para a construção dos cadernos de tendências.</p>

Fonte: Batista (2012)

Quadro 2 – A etapa Criar

Etapa CRIAR	
Tema de Criação	<p>Deve ser definido pelo <i>designer</i> e guiará o processo criativo de geração de soluções.</p>
Conceito da joia	<p>Faz-se a representação da “nova joia” por meio de suas características gerais. O <i>design</i> conceitual tem o objetivo de produzir princípios de projeto para o novo produto; deve ser suficiente para satisfazer as exigências do usuário e diferenciar a nova joia de suas concorrentes. O <i>designer</i> pode elaborar um painel semântico do conceito, através de imagens que expressam os atributos da nova joia.</p>

Gerar soluções	Momento destinado a fazer registros das ideias em forma de esboços/ <i>sketches</i> ou outra forma de representação gráfica. O designer pode eleger as melhores soluções, aprimorá-las e produzir <i>layouts/renderings</i> mais realistas e na escala natural para propiciar melhor compreensão das características da joia.
Seleção da melhor solução	Para selecionar a melhor solução é necessário avaliar as qualidades positivas e negativas das soluções geradas, através de critérios bem definidos. Pode-se fazer uso de uma matriz de avaliação para realizar uma seleção sistemática de oportunidades de produto. O designer deve ter clareza a respeito dos atributos desejáveis e indesejáveis, que podem pertencer às seguintes categorias: atração semântica e simbólica do produto, forma de uso, materiais/custo, ergonomia.

Fonte: Batista (2012)

Quadro 3 – A etapa Construir e Avaliar

Etapa CONSTRUIR E AVALIAR	
Modelo ou protótipo	A partir da ideia registrada no papel, parte-se para a criação de um modelo tridimensional da joia (que pode ser de baixa complexidade, em papel por exemplo) ou um protótipo com material que irá simular os materiais utilizados no processo de fabricação do produto. O modelo e/ou o protótipo são construídos na escala natural, ou seja, no tamanho real e são destinados à análise volumétrica do produto e a avaliação ergonômica e de usabilidade da joia.
Avaliação ergonômica e de usabilidade	<p>A avaliação da joia é uma etapa de suma importância, pois a partir dela é possível verificar se os objetivos traçados no início do projeto foram alcançados, ou seja, se a joia expressa o conceito e atende aos requisitos do cliente e as expectativas do usuário. Para garantir conforto, praticidade e segurança aos usuários dos produtos da joalheria, torna-se necessário realizar uma avaliação ergonômica com os protótipos das joias. O objetivo é verificar se a joia (protótipo) tem um ajuste anatômico adequado, busca-se levantar algumas questões funcionais relacionadas ao peso, tamanho, volume/massa, flexibilidade/rigidez e pressão que a peça possa causar no corpo do usuário.</p> <p>A Avaliação de Usabilidade visa identificar se há facilidade na interação entre o usuário e a joia (protótipo) e também verificar se os componentes propiciam interação eficaz (por exemplo: fácil e prático manuseio, as joias são fáceis de colocar e retirar, disponibilizam mecanismos/sistemas de encaixe eficientes; se os fechos possuem travas seguras). A avaliação ergonômica e de usabilidade deve ser feita com uma amostra de participantes com perfil similar ao futuro usuário do produto. O modelo ou protótipo da joia deve ser fornecido para que cada participante manuseie, use e analise o produto. É de suma importância verificar como o participante interage com o protótipo. Um questionário pode ser fornecido ao participante para que ele expresse sua opinião sobre o produto.</p>
Ajustes pós avaliação	Após o término da avaliação, analisam-se os resultados obtidos e torna-se possível compreender como foi o desempenho dos participantes da avaliação e se há necessidade de realizar ajustes na joia para aprimorá-la. A avaliação tem fundamental importância porque se pode detectar problemas que não haviam sido percebidos pelo projetista e corrigi-los antes do produto entrar na linha de produção.

Especificar processo de fabricação	Finalizando o processo de desenvolvimento de uma joia, é necessário especificar o Processo de Fabricação: elabora-se o desenho técnico com as vistas ortogonais, cotagem e demais requisitos previstos para o desenho projetivo e nas normas brasileiras de desenho técnico; pode-se também construir um modelo 3D digital para prototipagem rápida (visando obter uma matriz para a fundição por cera perdida, se for o caso); indicam-se os materiais (gemas e metais nobres), o processo produtivo e os tipos de acabamentos.
------------------------------------	--

Fonte: Batista (2012)

Quadro 4 – A etapa Promoção

Etapa PROMOÇÃO	
Identidade visual da joia / linha/coleção	A promoção do novo produto joalheiro inicia-se com o desenvolvimento de uma identidade visual para o título da joia/linha/coleção. Com esse recurso gráfico busca-se agregar valor ao produto, torná-lo distinto e memorável, além de criar um apelo visual e estímulo propícios para influenciar o consumidor na decisão de compra. Geralmente, o título da joia/linha/coleção remete ao tema de inspiração, cujas características e significados alimentarão o processo de desenvolvimento da identidade visual.
Embalagem	As joias são artefatos pequenos e delicados por isso requerem uma embalagem (primária ¹) para acondicioná-las e protegê-las de arranhões e outros danos. Por se tratar de um produto de luxo, a embalagem deve expressar requinte e sofisticação. Existe uma diversidade de embalagens padrão - “estojo” para anel, brincos, colar, pulseira, broche, que podem ser personalizadas através da escolha da cor e material que a reveste (geralmente, veludo, cetim, entre outros) e aplicação de marca da joalheria. Também, é possível criar uma embalagem original e exclusiva, sendo necessário realizar um projeto de embalagem específico. Uma embalagem secundária ² também pode ser adotada: uma caixa para acondicionar o estojo que contém a joia.
Catálogo	O Catálogo é uma peça gráfica com a função de apresentar informações sobre os produtos que a empresa oferece aos seus consumidores. É um importante instrumento de marketing, pois contribui na divulgação e venda. Um catálogo de joias apresenta as imagens detalhadas das peças, descreve os materiais empregados na confecção das peças, variações do produto, preço, dentre outras informações relevantes. Pode-se adotar a versão impressa, digital ou ambas as formas, esta decisão deve ser feita com base no alcance do público alvo.

¹ A Embalagem primária fica em contato direto com o produto. A embalagem secundária é aquela que abriga uma ou mais embalagens primárias.

² A embalagem secundária é aquela que abriga uma ou mais embalagens primárias.

Mídia	A mídia ³ tem a função de divulgar, propagar e promover a joia/linha/coleção. Esta mídia pode ser impressa (por ex.: mala direta) ou digital (por ex.: <i>banner</i> para publicações em <i>web sites</i> ; <i>post</i> para redes sociais - que possuem amplo alcance). No planejamento e produção da mídia, é necessário adotar uma linguagem gráfica em consonância com a identidade visual da joia/linha/coleção, com um apelo visual capaz de conquistar a preferência dos consumidores.
-------	--

Fonte: Batista (2012)

³ Mídia é um meio de comunicação, pode ser impressa, digital, eletrônica.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Neste projeto, apresenta-se a fundamentação teórica que serve de orientação para a análise e interpretação dos dados. A mesma valida o contexto da pesquisa no estudo do design de joias, cultura açoriana e da literatura e histórico de Franklin Cascaes.

2.1 DESIGN DE JOIAS

A palavra *design* possui diversos significados. Analisando sua origem vinda do latim, *designare*, expressa a ideia de delimitação de desenho, faz do *design* uma união entre a forma material e o conceito intelectual. (SILVA, 2016)

O *International Council of Societies of Industrial Design - ICSID* definiu *design* industrial como um processo para resolução de problemas que leva à inovação e traz uma melhor qualidade de vida.

De acordo com Favaro (2013) o princípio que desenvolveu a configuração do *design*, une à arte e ao artesanato e teve início ao fenômeno da produção em série, na fabricação de vestuário, com a abertura de lojas de joalheiros como Cartier e Boucheron, dentre outros fabricantes de produtos de uso pessoal e doméstico.

Esse processo transformou a economia, tornando a indústria da criação seu novo domínio, apontando para um novo profissional liberal voltado para o projeto, cujo status passa de artesão para artista, Campos (2010). No final do séc. XIX e começo do séc. XX, com o advento da Revolução Industrial, o cenário das artes sofreu modificações relativas às novas relações dos objetos produzidos pela máquina. A transformação no campo da joalheria se deu principalmente com as peças de René Lalique (França, 1860-1945) que, pelo fato de ser especialista na técnica do vidro, incluiu esse material na produção de joias. Assim, ressalta novos aspectos, como o de que o material utilizado nas peças passa a ter papel secundário na joalheria, cedendo seu papel ao *design*. (FAVARO, 2013, p. 51).

Considerando o contexto histórico, a joia sempre se viu presente em diferentes épocas e culturas distintas. De acordo com GOLA (2008), joias exclusivamente como adornos foram marcos de momentos históricos, sinais importantes de um determinado grupo.

Uma joia é considerada um adorno quando tem materiais preciosos como principais características e composições, torna-se um artefato com valor estético. Muitas vezes utilizado como símbolos religiosos e para expressar poder, em sua materialidade de adorno, a joia sempre está acompanhada de significados que a tornam um objeto simbólico (GOLA, 2008).

A difusão entre a joalheria e o *design* não é apenas histórica, mas também é determinada pela cultura e pela região, com significados diferentes geográfica e

culturalmente em função das práticas de produção e pelo consumo local (GOLA, 2008).

De acordo com LLABERIA (2009) a criação de joias é a atividade onde há espaço para a produção manual, artesanal nas técnicas tradicionais da ourivesaria bem como para a produção industrial em grande ou pequena escala. Desenvolvida com metodologia de projeto de *design* como o de qualquer outro produto industrial ou artesanal que tenha o objetivo de consumo e não somente de fruição pelo público, em relação ao conceito de produto.

2.2 CULTURA AÇORIANA

A colonização açoriana foi importante para a criação dos costumes litorâneos catarinenses, pois cerca de 20% dos portugueses que vieram para o Brasil no século XVIII eram de origem açoriana e, nos séculos seguintes, prosseguiu a imigração. Em 2008, de acordo com a fonte, vivem no Brasil mais de 1,2 milhões de portugueses e boa parte descendentes de açorianos (COSTA, 2008).

2.2.1 Imigração Açoriana em Santa Catarina

A necessidade de imigrar para o Brasil nos séculos XVII e XVIII foi motivada pelo interesse do governo português em proteger os territórios brasileiros contra invasões (CUNHA, 2016). Essa migração foi impulsionada por três principais motivos: fatores econômicos, poder militar e questões geográficas. Os açorianos migraram para o Brasil devido aos incentivos fiscais oferecidos pela coroa portuguesa, e os principais destinos de imigração foram o Maranhão, Pará, Sul e Sudeste.

No período entre 1743 e 1753, os açorianos partiram dos Açores em direção a Santa Catarina. Durante os anos de 1748 e 1756, aproximadamente 6.071 açorianos chegaram ao Brasil, embarcando no porto de Angra, na Terceira Ilha. Eles aguardavam a partida em alojamentos improvisados no Forte de São João Batista. Infelizmente, muitos morreram na condição de abandono na ilha e aqueles que permaneceram enfrentam escassez de água e alimentos devido à precária situação causada pelo grande número de viajantes (CUNHA, 2016).

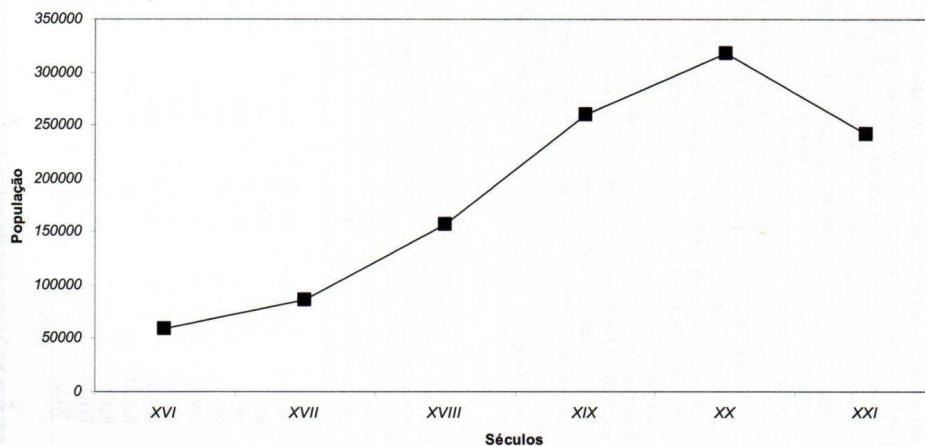
Quando os primeiros casais de açorianos chegaram em janeiro de 1748, tanto a região atual de Santa Catarina quanto o sul do Brasil eram áreas vazias e desabitadas. Não havia cidades, agricultura ou mesmo minas de ouro. Ao longo da costa, existiam pouco volume populacional, habitadas por aventureiros e náufragos, com poucas dezenas de casas: Laguna do Sul, Desterro (atual Florianópolis), na ilha de Santa Catarina, e São Francisco do Sul, ao norte (CUNHA, 2016).

Os açorianos enfrentaram diversos desafios ao colonizar a nova região costeira. Eles precisaram encontrar fontes de água e alimentos, construir moradias e estabelecimentos comerciais para transformar aquele lugar em um lar para os novos imigrantes que deixaram os Açores.

Após apresentar esses aspectos, segue-se a figura 2 que retrata a população açoriana durante os séculos XVI e XXI, bem como a evolução populacional por ilhas nos séculos XVI-XXI.

Figura 2 – Evolução da População Açoriana Durante os séculos XVI e XXI.

Gráfico 1. Evolução Da População Açoriana (SÉCULOS XVI-XXI)^a



^a Os dados referentes ao século XXI apenas se reportam, naturalmente, ao censo efectuado em 2001.

Fonte: Costa (2008)

A figura 3 compara a população de procedência açoriana entre as freguesias de Santa Catarina.

Figura 3 – Comparação da população de procedência açoriana entre quatro freguesias de Santa Catarina

Ribeirão*		Lagoa**		Enseada***		Santo Antônio****	
Terceira	60,6%	Terceira	49,24%	Faial	34,27%	Terceira	34,2%
São Jorge	16,8%	São Jorge	25,19%	São Jorge	20,39%	Graciosa	18,7%
Faial	7,5%	Graciosa	9,23%	Pico	18,05%	São Jorge	15,9%
Pico	5,6%	Pico	7,79%	Terceira	13,39%	Pico	12,2%
Flores, Santa Maria, São Miguel e Graciosa	8,8%	Faial	6,03%	Graciosa	8,5%	Faial	11,0%
		São Miguel	2,44%	São Miguel	3,85%	São Miguel	6,5%
		Santa Maria	0,08%	Santa Maria	1,22%	Flores	0,4%
						Santa Maria	0,1%
						Corvo	0,08%
						Açores	0,4%
						No mar vindo dos Açores	0,08%

Fonte: Ferreira (2006)

Com a análise descrita nas tabelas ressalta-se influências açorianas na cultura do sul do Brasil, como costume, festas e habitus de trabalho.

2.2.2 Hábitos dos colonizadores

Com a imigração dos açorianos em grande parte do litoral brasileiro, fez-se perpetuar-se a cultura dos novos habitantes, em especial na Ilha de Santa Catarina. Dentre as principais festas e meios de trabalho trazidas pelos açorianos, destaca-se:

- Festa do Divino: é a versão mais difundida da festa do Espírito Santo. A festa tem origem em Portugal continental por conta da Rainha D, Isabel, canonizada pela igreja católica, porém, a festa tem maior força cultural nas ilhas dos Açores, predominantemente em Florianópolis. A festa é realizada em quatorze comunidades da ilha e visa enaltecer a terceira pessoa da Santíssima Trindade (CUNHA, 2016). (Figura 4)

Figura 4 - Festa do Divino



Fonte: Cambirela Hotel (2021)

- Boi-de-mamão e Farra-do-boi : ambos com a mesma origem tradicional. A festa de boi de mamão, que se cria através de uma representação do costume da farra do boi, apesar de extinta na forma de lei nos dias atuais no litoral catarinense, se mantém nos Açores através da tourada à corda. (Figura 5)

Figura 5 - Boi de Mamão



Fonte: Abecassis (2020)

- Tradição de baleeira: Pequenas embarcações que carregam este nome por ter sido muito utilizado na pesca de baleias e suas tecnologias necessárias para o seu desenvolvimento. (Figura 6)

Figura 6 - Baleeira



Fonte: Borges (2022)

- Engenhos de Farinha de Mandioca: no início do da colonização açoriana houve uma tentativa no plantio de trigo e de cevada, porém, o solo e clima catarinense não se adaptaram. Logo recorrem aos alimentos, começando a plantação de mandioca e explorando seus subprodutos, fazendo com que suas necessidades de consumo fossem supridas por este produto. Os açorianos utilizavam a tecnologia já conhecida nos Açores para moagem do trigo, os moinhos de vento, e adaptaram para o formato para engenho movido a boi de cangalha. (Figura 7)

Figura 7 - Engenho movido a boi de cangalho



Fonte: Rosa (2013)

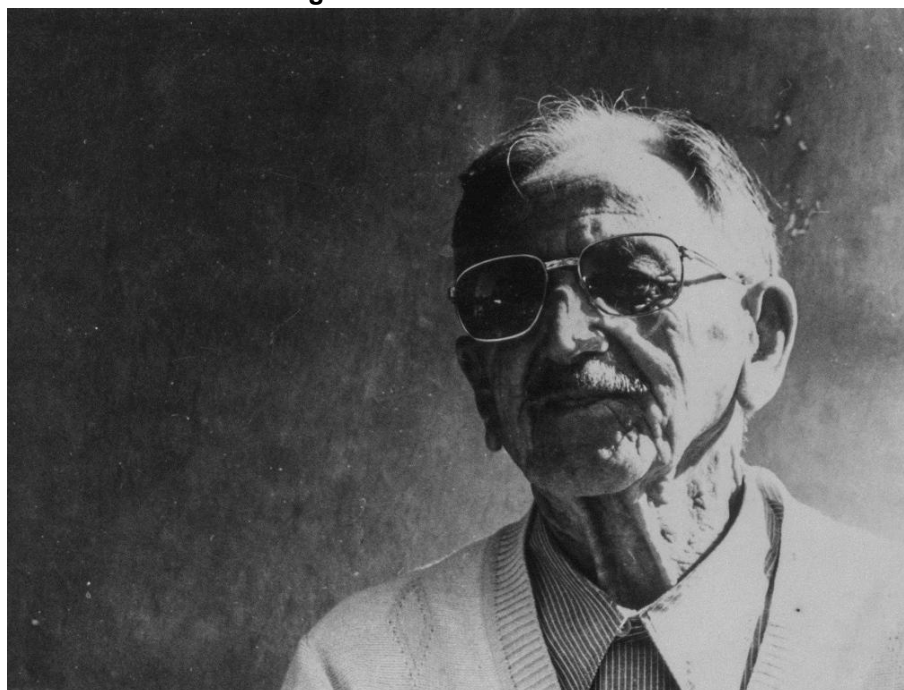
Com isso, o litoral catarinense encontra a maioria da sua base cultural junta às culturas colonizadoras já presentes, bem como as culturas culinárias e hábitos como a pesca e a produção de mandioca, dentre outros exemplos citados acima.

Os colonizadores que aportaram em Santa Catarina passaram a trabalhar com a agricultura, pesca e tinham o objetivo de cultivo de terras. Porém, pode-se destacar que os moradores da ilha tinham o costume de contar histórias e lendas, as quais foram retratadas pelo artista Franklin Cascaes anos mais tarde. (CUNHA, 2016)

2.3 FRANKLIN CASCAES

Franklin Joaquim Cascaes nasceu em 16 de outubro de 1908, na Praia do Itaguaçu, na área continental de Florianópolis/SC. O filho mais velho de 12 (doze) irmãos. Desde muito novo, aprendeu a realizar atividades para auxiliar no sustento de sua família. Ele lidava com engenhos de açúcar e farinha de mandioca que existiam em sua propriedade e realizava também atividades com balaios, cordas de cipó, remos, tarrafas, dentre outros. (Figura 8)

Figura 8 – Franklin Cascaes



Fonte: Vignes (Sem data encontrada)

Franklin gostava de esboçar desenhos usando carvão e também de fazer bonecos que imitam imagens de altar, além de miniaturas de animais de cerâmica feitos em oficinas de cerâmica. Seu talento foi descoberto pelo professor Cid da Rocha Amaral na década de 1920. Nesta época, Franklin Cascaes tinha aproximadamente 20 anos e, apesar de nunca ter frequentado nenhum curso formal ou pisado em uma sala de aula, decidiu enveredar pelos estudos (CUNHA, 2016).

Sua pesquisa rendeu mais de 42 obras temáticas compostas por esculturas, figuras, ferramentas, utensílios e também maquetes representando engenhos de mandioca, cabanas de pescadores, entre outros (CUNHA, 2016).

Franklin documentou costumes, crenças e outras tradições populares e características relacionadas à vida dos colonos que habitavam a Ilha de Santa Catarina. Assim, o acervo que ele deixou encontra-se atualmente no Museu Universitário Professor Oswaldo Rodrigues Cabral da UFSC, bem como em acervo que leva o nome de sua esposa, a professora Elizabeth Pavan Cascaes (CUNHA, 2016).

Segundo a Fundação Franklin Cascaes, ele faleceu em 15 de março de 1983, mas permanecem suas inúmeras contribuições para o resgate e preservação da identidade cultural do município de Florianópolis. Por isso, ainda hoje pode ser considerado um artista, pesquisador, ecólogo e folclorista que dedicou parte significativa de sua vida ao estudo das tradições, lendas e costumes dos habitantes da Ilha de Santa Catarina.

2.3.1 O Fantástico na Ilha de Santa Catarina

A obra "O Fantástico na Ilha de Santa Catarina" é um compilado de histórias escritas por Franklin Joaquim Cascaes no qual se encontram 24 narrativas "buxólicas" descritas por moradores da ilha dos Açores. Nele, Franklin emprega, além das histórias contadas, o vocabulário típico dos moradores locais, traços na linguagem que se vê presente até nos dias de hoje, abaixo seguem os dados sobre os contos retratados na obra.

Eleição Bruxólica (1955)

A eleição bruxólica, primeiro conto retratado no livro "O Fantástico na Ilha de Santa Catarina", retrata a tradição de que quando bruxa mais velha está perto de morrer e o seu mandato está prestes a acabar, ela arremessa um novelo enfeitado, enquanto as bruxas mais novas disputam quem consegue pegá-lo. A cerimônia acontece em uma encruzilhada de caminho, uma casa amaldiçoada ou em uma gruta de pedra. A figura 9 remete a bruxa que conseguir pegar a maior parte do novelo será a nova chefe do bando.

Figura 9 – Eleição Bruxólica (1970)

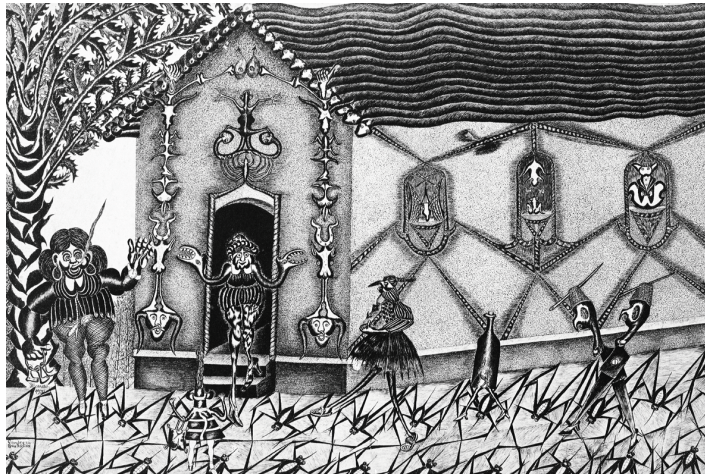


Fonte: Franklin Cascaes (1979)

Congresso Bruxólico (1964)

No congresso bruxólico, as mulheres bruxas, chefes de bandos comunitários bruxólicos, se reúnem de tempos em tempos em lugares ermos para tratarem da organização e continuação da vida fictícia e seus sinais diabólicos através dos séculos e também para prestarem obediência ao seu chefe ex-anjo Lúcifer, como ilustra a figura 10.

Figura 10 – Congresso Bruxólico (1970)



Fonte: Franklin Cascaes (1979)

Balanço Bruxólico (1950)

O balanço bruxólico é o pagamento de uma dívida às bruxas, no conto, é retratado que ao Zeferino não pagar o aluguel da obediência para com a terra e por isso mandou Libitina servir-lhe a taça do despejo, com o néctar da morte (Figura 11).

Figura 11 – Sem Título (1970)



Fonte:Franklin Cascaes (1979)

Mulheres Bruxas Atacam Cavalos (1951)

Zé Nóbi, morador do Desterro, diz que quando chegou perto da igreja de São Sebastião do Campeche, ele ouviu um barulhão por cima de sua cabeça, uma coisa estranha voando muito ligeira e que tem seus cavalos amaldiçoados pelas bruxas (Figura 12).

Figura 12 – Bruxa Dando Nós na Crina e Rabo de Cavalo (1973)



Fonte: Franklin Cascaes (1979)

Baile de Bruxas Dentro de uma Tarrafa de Pescaria (1952)

Um pescador e sua família são aterrorizados por um grupo de bruxas. A invasão bruxóica ocorreu na casa desta família. É na tarrafa, objeto utilizado pelos pescadores que as bruxas resolvem se esconder. O filho desta família sofre no corpo as consequências desta aproximação do mal. Como única solução deste problema: a curandeira. (Figura 13).

Figura 13 – Baile de Bruxas (1960)

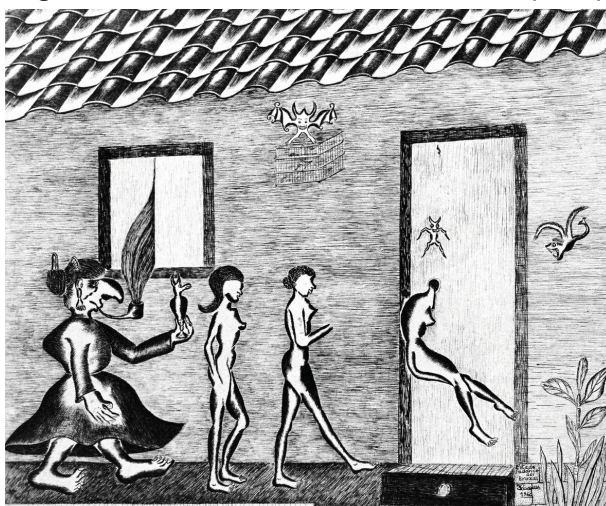


Fonte: Franklin Cascaes (1979)

Estado Fadórico das Mulheres Bruxas (1960)

Elizeu tem o filho embruxado e recorre ao curandeiro benzedor Quintino Pagajá. Diante de um pai desprevenido, que não tinha como pagar no ato da consulta além da metade do valor estipulado, Pagajá fez apenas metade do ritual da benzedura e a criança acabou morrendo por embruxamento. À noite, na frente da casa, as bruxas aparecem e Elizeu reconhece uma delas como uma moça a quem havia desgraçado no passado. O pai pagou com a morte do próprio filho (Figura 14).

Figura 14 – Estado Fadórico das Bruxas (1960)

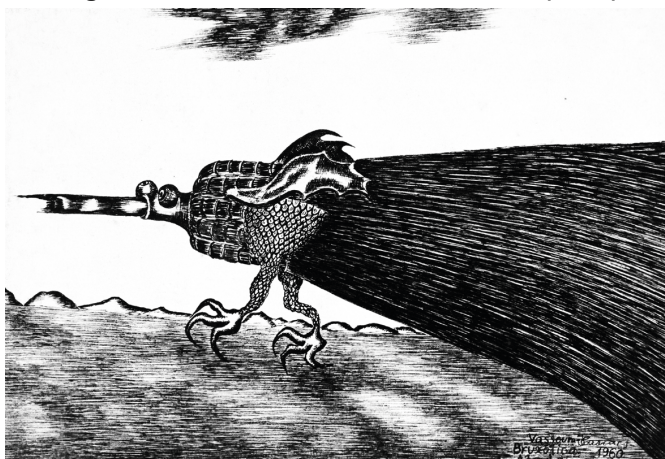


Fonte: Franklin Cascaes (1979)

Vassoura Bruxólica (1960)

Ao desrespeitar o dia da Sexta-Feira Santa, onde é proibido qualquer tipo de trabalho, Vivina resolve varrer e, de maneira súbita, o seu objeto se transforma numa vassoura de bruxa (Figura 15).

Figura 15 – Vassoura Bruxólica Alada (1960)

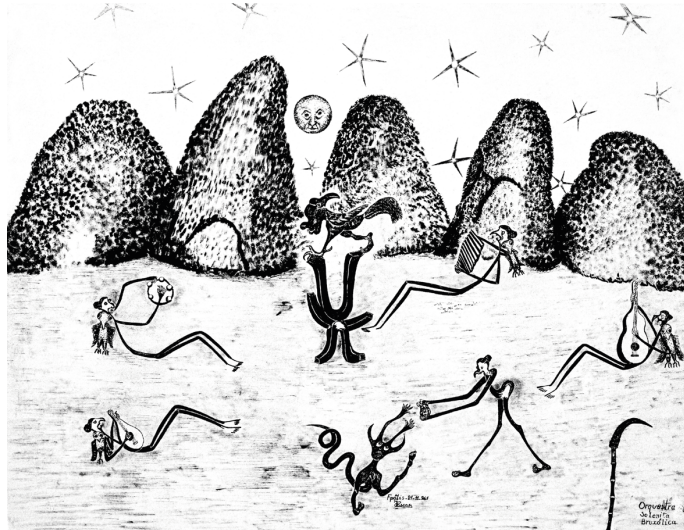


Fonte: Franklin Cascaes (1979)

Orquestra Selenita Bruxólica (1961)

Aqui o personagem Geraldo Sem Medo, embriagado pelo cheiro de algas e da música das bruxas cai num êxtase transitório. Nesse momento, o personagem é levado a uma festa bruxólica no planeta Eros (Figura 16).

Figura 16 – Orquestra Selenita Bruxólica (1961)



Fonte: Franklin Cascaes (1979)

Bruxas Roubam Lancha Baleeira de um Pescador (sem data)

O pescador Tibúrcio suspeita que a sua embarcação, à noite, é revirada pelas bruxas. Traça um plano e resolve se esconder no interior do barco. As suas suspeitas estavam certas. Além de descobrir a causa do problema, também fica sabendo que uma das bruxas é moradora da sua comunidade (Figura 17).

**Figura 17 – As Bruxas Roubam a Lancha Baleeira de um Pescador da Ilha de Santa Catarina
(sem data)**



Fonte: Franklin Cascaes (1979)

Lamparina e Catuto em Metamorfose

Neste conto, o pescador Marreco descobre que a mulher e a sogra eram bruxas, trazendo-lhe surpresa e descontentamento (Figura 18).

Figura 18 – Lamparina e Catuto em Metamorfose (1960)



Fonte: Franklin Cascaes (1979)

Bruxas Atacam Pescador (1973)

Seu Deolindo é aterrorizado por bruxas que dão nó nos rabos e nas crinas dos seus cavalos, quando deu meia noite nos relógios terrenos as bruxas perderam seu estado fadórico e Deolindo percebeu que era sua prima que o havia visitado e mais três mulheres da comunidade (Figura 19).

Figura 19 – Bruxas Atacam Pescador (1973)



Fonte:Franklin Cascaes (1979)

Bruxa Rouba Meio Alqueire Feito Armadilha para Apanhá-la (1969)

Razão tinha a Romara em afirmar para a Joana que a Canda era bruxa e depois em afirmar, ainda, que era ela quem estava emprestando sua própria bisneta. O Fabílício passou uma boa descompostura nas mulheres ex-bruxas que estavam na presença dele com as vergonhas expostas (Figura 20).

Figura 20 – Bruxa Rouba Armadilha (1969)



Fonte: Franklin Cascaes(1979)

Bruxas Gêmeas (1962)

O sétimo parto da mulher de Manoel Braseiro acontece a partir do nascimento das irmãs gêmeas. Sem saber qual das duas era a sétima, o pai pede ajuda à benzedeira Sinhá Candinha, que, enganada por Lúcifer, diagnóstica por erro, a menina chamada Santa como a sétima, quando na verdade era a outra, a Benta, aquela fadada à bruxaria. Mais tarde a verdade é descoberta, quando Benta é desmascarada por uma curandeira após “embruxar” um bebê (Figura 21).

Figura 21 – Irmãs Gêmeas Bruxólicas (1962)

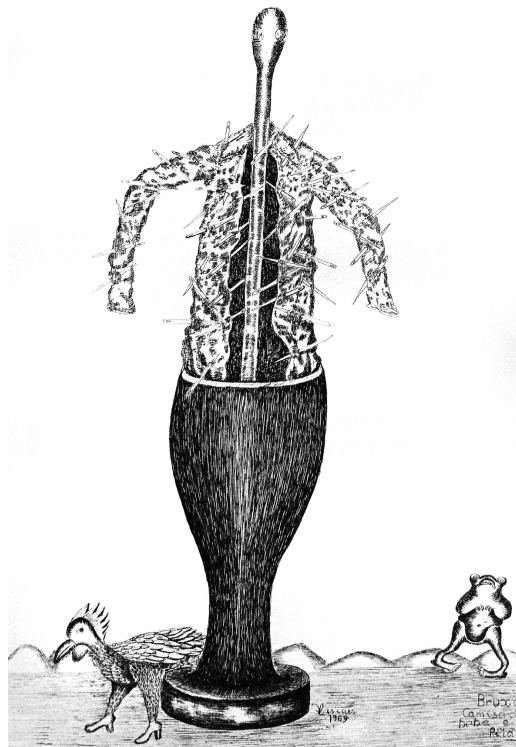


Fonte: Franklin Cascaes (1979)

Armadilha Feita com Pilão de Chumbar Café para Apanhar Bruxas (1969)

A comadre Duarda do Simão Caroço descobre que escondido na camiseta de uma criança encontrava-se uma galinha e um sapo. A primeira era uma bruxa metamorfoseada e o segundo era Lúcifer. (Figura 22)

Figura 22 – Bruxa Camisa de Bebê e Pilão (1969)

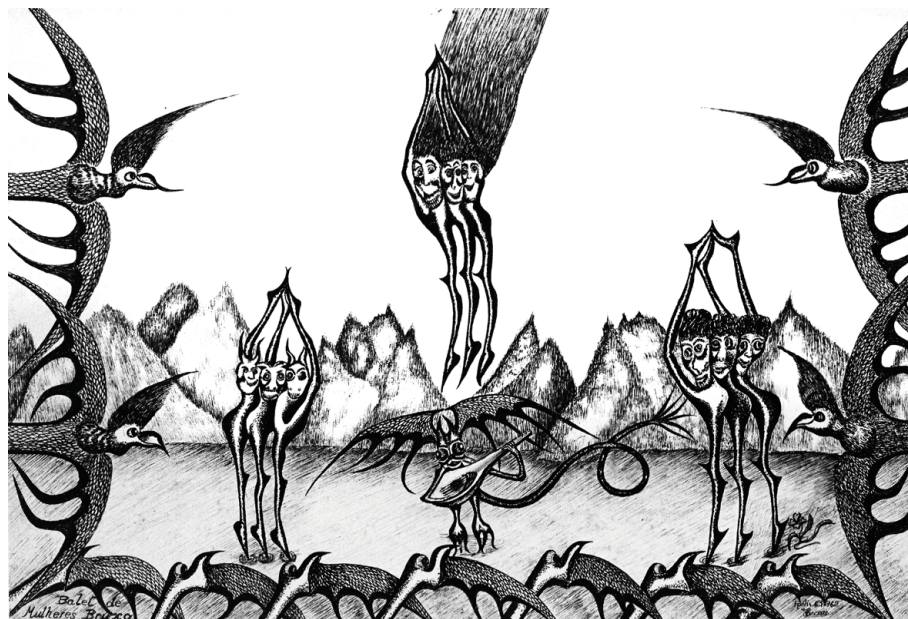


Fonte: Franklin Cascaes (1979)

Balé de Mulheres Bruxas (1962)

Lúcifer é apaixonado por bailes. Organiza-se, por isso, um balé de bruxas com a presença do próprio. Entre as Três Pontes do mesmo caminho, atualmente Avenida da Saudade, com os pés protegidos por sapatilhas de ilusões para não machucarem o chão abençoado do solo sedutor da Ilha de Nossa Senhora do Desterro (Figura 23).

Figura 23 – Balé de Mulheres Bruxas (1962)

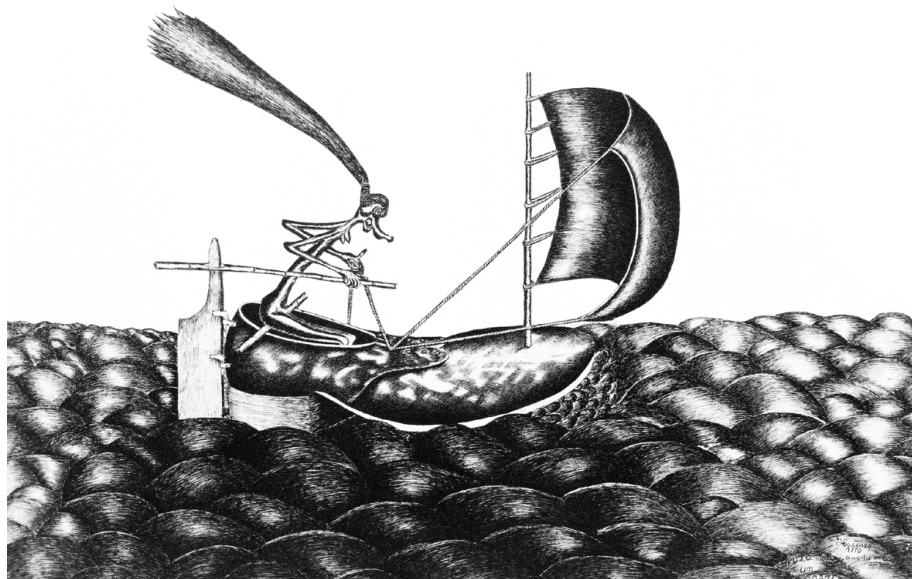


Fonte: Franklin Cascaes (1979)

Bruxa Metamorfose o Sapato do Sabiano (1970)

O filho do pescador Sabino, após o nascimento, fica “doente”. Descobre, graça à Maria, uma mulher próxima da família de Sabino, que a criança está embruxada. Injuriada, depois da descoberta do seu disfarce, a bruxa rouba um sapato de Sabino, além disso, ela faz um furo no calçado e neste espaço é colocado um mastro da canoa do pescador (Figura 24).

Figura 24 – Bruxa Metamorfose um Sapato (1970)

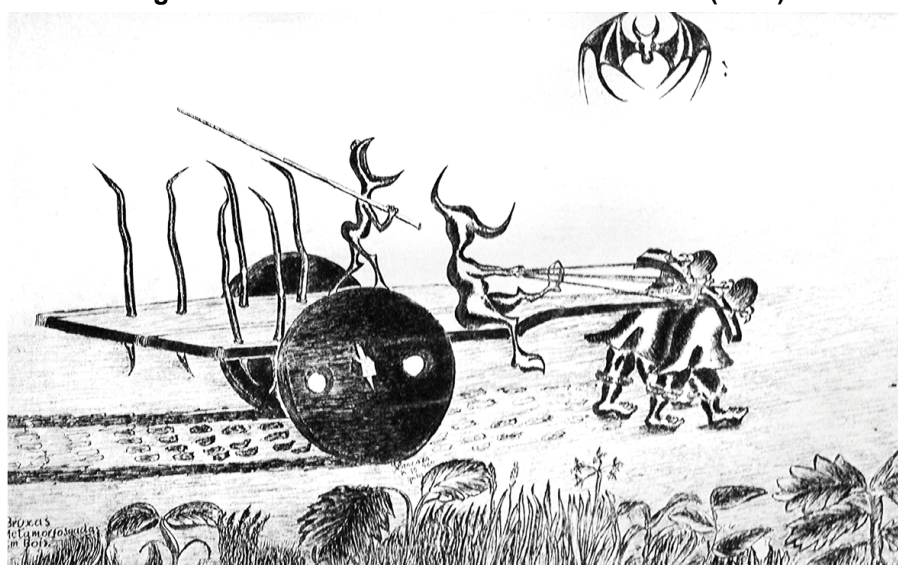


Fonte: Franklin Cascaes (1979)

Bruxas Metamorfoseadas em Bois (1960)

Referências à festa do Divino Espírito Santo. Durante uma viagem, à noite, Policarpo e seu amigo Cipriano da Muca sofrem uma mudança de corpos; assim, os bois se transformam em humanos e os humanos em bois. O efeito não dura muito tempo. Depois do susto, os dois personagens retornam à casa. (Figura 25)

Figura 25 – Bruxa Metamorfoseando em Bois (1960)

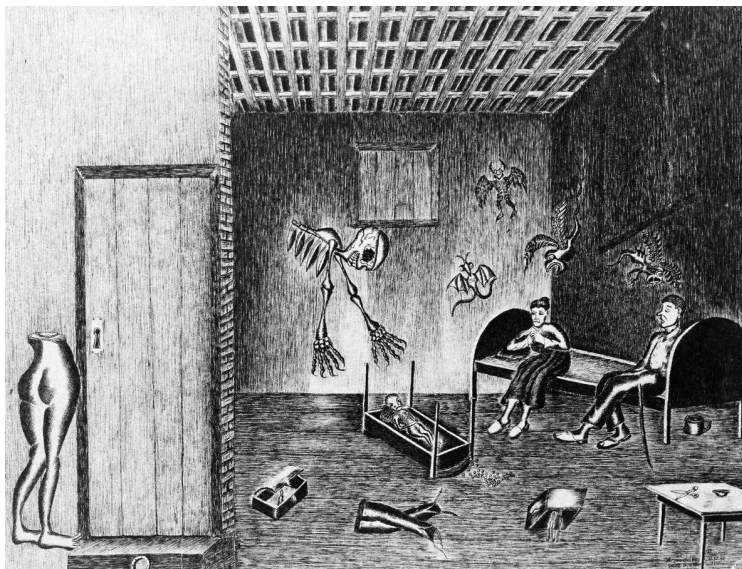


Fonte: Franklin Cascaes (1979)

Armadilhas para apanhar bruxas. Pais em vigília (1960)

O João Sossego e a Loca Tecedeira tiveram seu filho embruxado. Graças à Chica, e os seus ensinamentos acerca de orações, os pais conseguem montar uma armadilha, feita de velas bentas, e apanhar a bruxa. (Figura 26).

Figura 26 – Armadilhas para apanhar bruxas, e pais em vigília (1960)



Fonte: Franklin Cascaes (1979)

As Bruxas e o Noivo (1960)

Referência ao Pão-por-Deus: uma forma de poesia praticada pelas comunidades açorianas. Um moço muito feio, Frumenço da Leocada, era tão feio que algumas pessoas achavam que o sujeito era um lobisomem. Demorou um tempo, mas o personagem acaba encontrando uma noiva, que, na verdade, era uma bruxa. (Figura 27).

Figura 27 – Velha Bruxa Entregando Poderes Diabólicos para suas Clientes (1960)



Fonte: Franklin Cascaes (1979)

A Bruxa Mamãe (1961)

Isidora Fumadeira era uma mulher muito feia, mesmo assim, Romualdo acaba se apaixonando pela moça. Os dois se casam e têm filhas (gêmeas). Logo em seguida, Isidora passa a abandonar o lar para viver suas aventuras bruxólicas à noite. Certa vez, é vista pelas filhas metamorfoseando-se em morcego. Romualdo, em desespero, procura uma benzedeira que termina por desmascarar a “mulher bruxa machorra” e suas companheiras (Figura 28).

Figura 28 – Bruxa dos Tempos (1961)



Fonte: Franklin Cascaes (1979)

Reumatismo Bruxólico (1961)

O seu Bére sofria de reumatismo pelo corpo todo. Resolve procurar um curandeiro, o tio Adão. Descobre que as dores eram provocadas pela sua mulher, uma bruxa disfarçada. À noite, quando estava dormindo, Bére era transformado em cavalo, e a sua mulher utilizava-o nas suas andanças bruxólicas (Figura 29).

Figura 29 – Cavalo Vapor Aéreo (1961)



Fonte: Franklin Cascaes (1979)

Três Bruxas Viraram Galinhas Brancas (1962)

O filho de Polino adoece de bruxaria. Vai no sertão do Piri em busca de uma curandeira, dona Chandoca. Descobre que além da sua esposa ser uma bruxa que metamorfoseia-se na galinha, as suas duas irmãs também participavam deste ritual bruxólico. Como ilustra a figura 30 abaixo.

Figura 30 – Bruxa Galinha Choca (1962)



Fonte: Franklin Cascaes (2012)

Madame Bruxólica e o Saci-Pererê (1962)

A bruxa Irineia ao ver um gato preto meio pintado de vermelho se transforma num cavalo. Saci-Pererê decide, num impulso, montar sobre o animal para viajar a toda velocidade e caçar discos voadores (Figura 31).

Figura 31 – A Bruxa e o Saci-pererê (1962)



Fonte: Franklin Cascaes (1979)

Velha Bruxa-Chefe (1962)

Na hierarquia bruxóica, depois de Lúcifer, vem a bruxa-chefe, em seguida as outras bruxas. Nesta história, ficamos sabendo de algumas informações burocráticas acerca do clã das bruxas, a exemplo, do horário da reunião semanal às 18 hs. Nesses encontros, somente é permitida a entrada das bruxas-chefes. Como ilustra a figura 32 abaixo.

Figura 32 – Bruxa Galinha Choca (1962)



Fonte: Franklin Cascaes (1979)

Em seus 24 contos Franklin retrata dentro do livro "O Fantástico na ilha de Santa Catarina" lendas e estórias contadas pelos moradores da ilha do Desterro, com a forte crença envolta em bruxas, feitiços, aparições e seres místicos. Utilizando da fantasia, ele mescla a cultura açoriana, trazendo elementos como a tarrafa, a lancha baleeira, a lamparina e o pilão de café. Fazendo que se torne, além de contos, um marco histórico dos costumes da população que habitava a região, mantendo vivo o marco cultural litorâneo catarinense.

3 DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

Este projeto foi realizado a partir da metodologia de Design de Joias proposta por Batista (2012) e, na sequência, são apresentadas as etapas do processo de desenvolvimento das joias-*souvenirs*.

3.1 ETAPA 1: INVESTIGAR E ANALISAR

3.1.1 Requisitos do Cliente

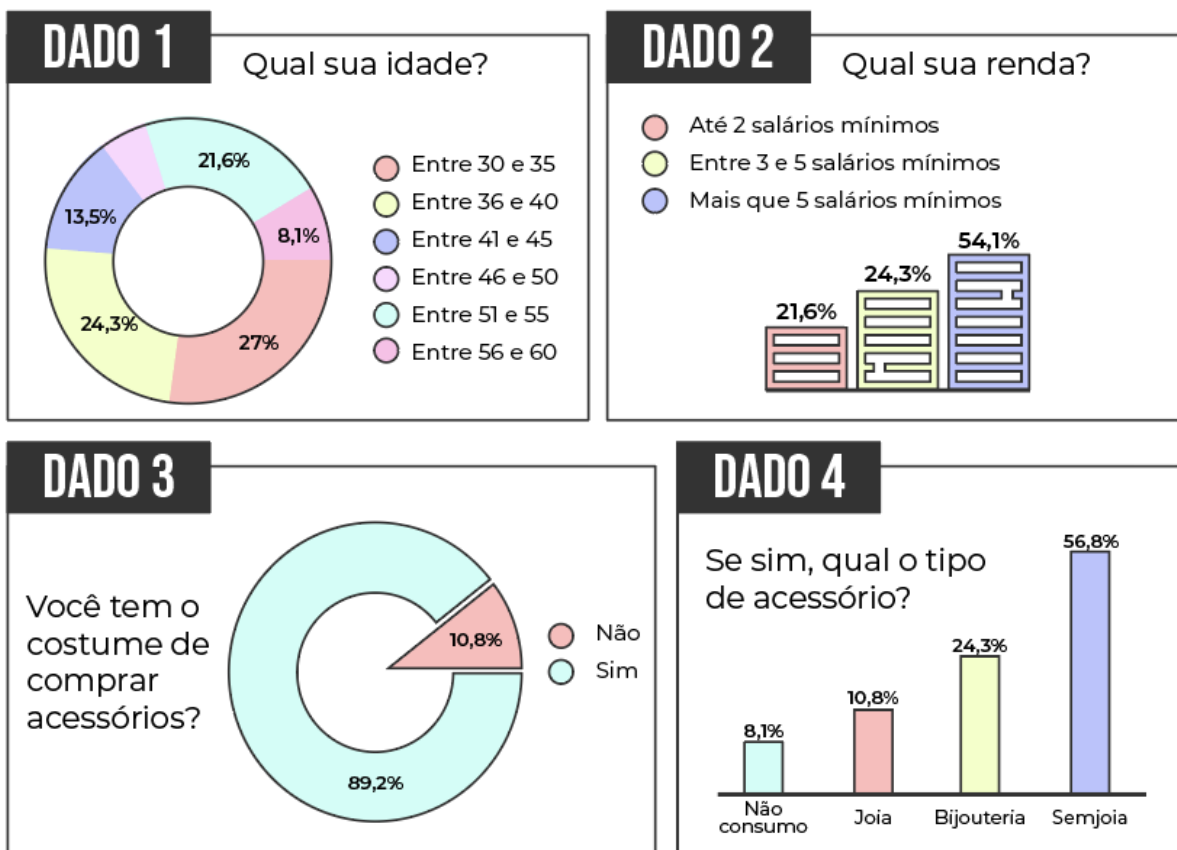
A primeira sub-etapa refere-se aos requisitos do cliente. Entretanto, este projeto acadêmico de conclusão de curso não partiu de uma demanda do mercado e não há um cliente para aplicar um *briefing* para levantar as características do novo produto.

3.1.2 Preferência e Dados Antropométricos do Usuário

Nesta etapa foram analisadas as necessidades, preferências e dados antropométricos do público consumidor.

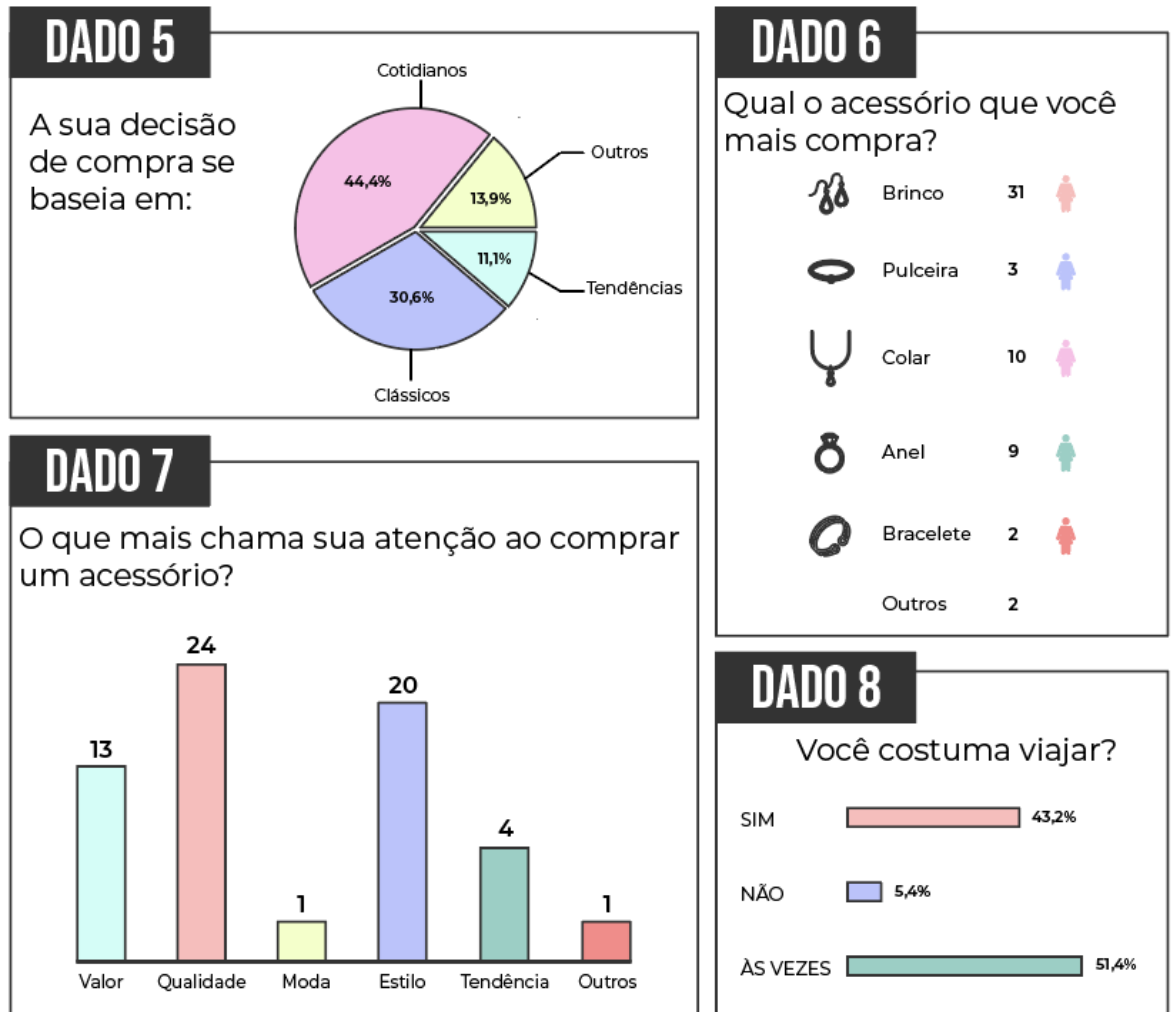
Para melhor entender o perfil do público, foi elaborado um questionário que foi aplicado a uma amostra composta por 37 mulheres com idade entre 30 a 60 anos e perfil similar ao público consumidor. O questionário esteve disponível nos dias 19 a 24 de novembro de 2022 e os resultados obtidos são apresentados na sequência na figura 33 a 35:

Figura 33 – Infográfico Questionário Aplicado parte 1



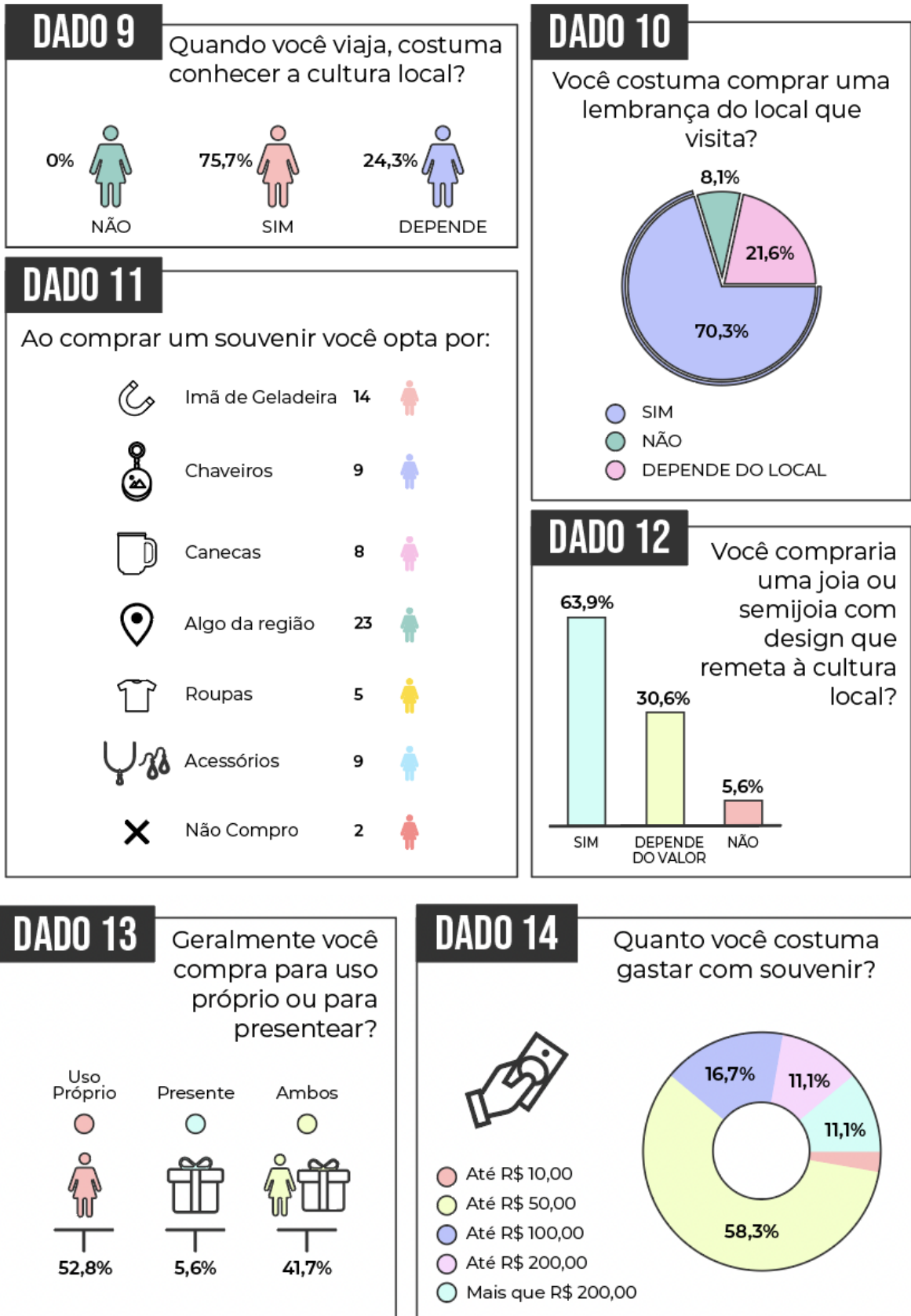
Fonte: Desenvolvido pela autora (2022)

Figura 34 – Infográfico Questionário Aplicado parte 2



Fonte: Desenvolvido pela Autora (2022)

Figura 35 – Infográfico Questionário Aplicado parte 3



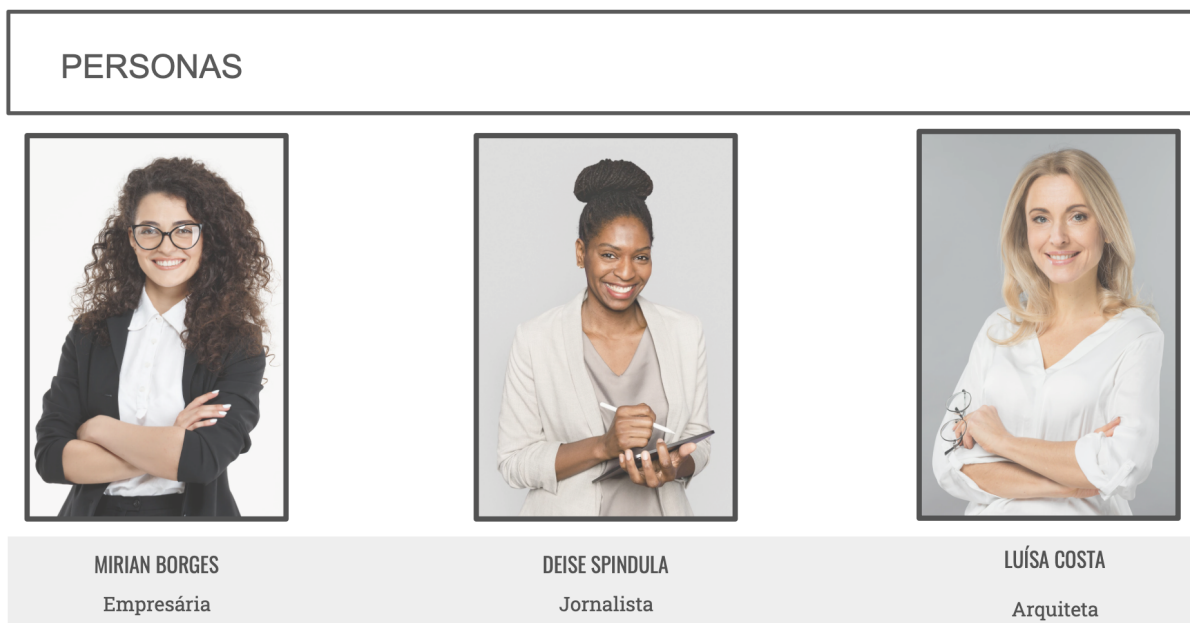
Fonte: Desenvolvido pela Autora (2022)

Analisando as preferências e necessidades dos usuários, alguns dados tornam-se de extrema relevância ao decidir o andamento do projeto, como:

- **Dado 3:** 89,2% das mulheres que responderam o questionário têm o costume de comprar acessórios, afirmando o desejo de consumo.
- **Dado 4:** 56,8% responderam que costumam comprar semijoias, 24,3% bijouteria e 10,8% joias. Esta análise pode ser feita a partir do valor do produto, onde, a maioria das mulheres não deixam de comprar algo de qualidade mas que as joias torna-se algo muito caro para o consumo.
- **Dado 5:** 44,4% das mulheres que responderam o questionário optam por peças cotidianas, 30,6% acessórios clássicos, 11,1% acessórios que são tendência e 13,9% têm a decisão de compra baseada em outros aspectos não citados.
- **Dado 6:** esta pergunta foi a decisória para escolher as três peças que serão elaboradas no conjunto de joias. A escolha foi baseada na preferência das mulheres que responderam a este questionário. Com base nisso, houve **31** votos para brinco, **10** para colar e **9** para anéis.
- **Dado 10, 11 e 12:** nestas 3 informações, que estão representadas graficamente acima, é perceptível que existe um interesse em comprar *souvenirs* ao conhecer um lugar novo e também que o público alvo compraria algo mais autêntico que representa a região a qual visita.
- **Dado 14:** para finalizar, no questionário foi perguntado quanto a pessoa costuma gastar com *souvenir*, 58,3% afirmaram que gastam até R\$50,00; 16,7% até R\$100,00, 11,5% até R\$200,00, 11,5% mais que R\$200,00 e apenas 2% até R\$10,00. Estas afirmações afirmam que o consumidor tem interesse em investir um valor ao comprar algo do local que visita.

A partir destes resultados, criou-se três *personas*, personagens fictícios criados a partir da análise de comportamentos observados entre pessoas com perfis extremos, painéis de estilo de vida para representar o público alvo do projeto, representados nas figuras abaixo:

Figura 36 – Personas



Fonte: Desenvolvido pela Autora (2022)

Figura 37 – Persona Mirian

PERSONAS

MIRIAN BORGES

Empresária

Mirian Borges é uma jovem **empresária** no ramo das artes, ela começou a se interessar por isso enquanto cursava a faculdade de design na Universidade Federal de Santa Catarina..

Mirian tem **36 anos** e é natural de Santa Maria - RS, desde criança gostava de compreender as coisas e sempre se encantou pelas histórias contadas sobre os povos, crenças, modos de viver e estilo de vida, **aprender sempre foi seu hobby**.

Miran é uma mulher clássica e que busca qualidade no que vai comprar ou consumir, ela não se importa tanto com luxo, mas por ter consciência ambiental, **procura itens duráveis**. Tem uma caixa de **joias** em casa recheada de recordações de suas viagens pelo mundo. Afinal, sempre traz uma **lembrança autêntica que reflete a cultura da região** para qual viaja.

Seu trabalho une o **empreendedorismo com artes**, sempre procura itens de artistas locais para comercializar em seu **site e loja física** localizada em **Florianópolis**, busca um diferencial em seus produtos, para que seus clientes se sintam únicos ao adquirir qualquer que seja o *souvenir*.

Ela sabe que uma boa qualidade aumenta a relevância de seu estabelecimento.

Fonte: Desenvolvido pela Autora (2022)

Figura 38 – Painel Estilo de Vida Mirian



Fonte: Desenvolvido pela Autora (2022)

Figura 39 – Persona Deise



DEISE SPINDULA

Jornalista

Deise Spindula tem 52 anos e é natural de São Paulo (SP) e é mestre em jornalismo. Sonha com a profissão desde criança. Dizem que algumas pessoas já nascem com o dom e **Deise** é uma delas.

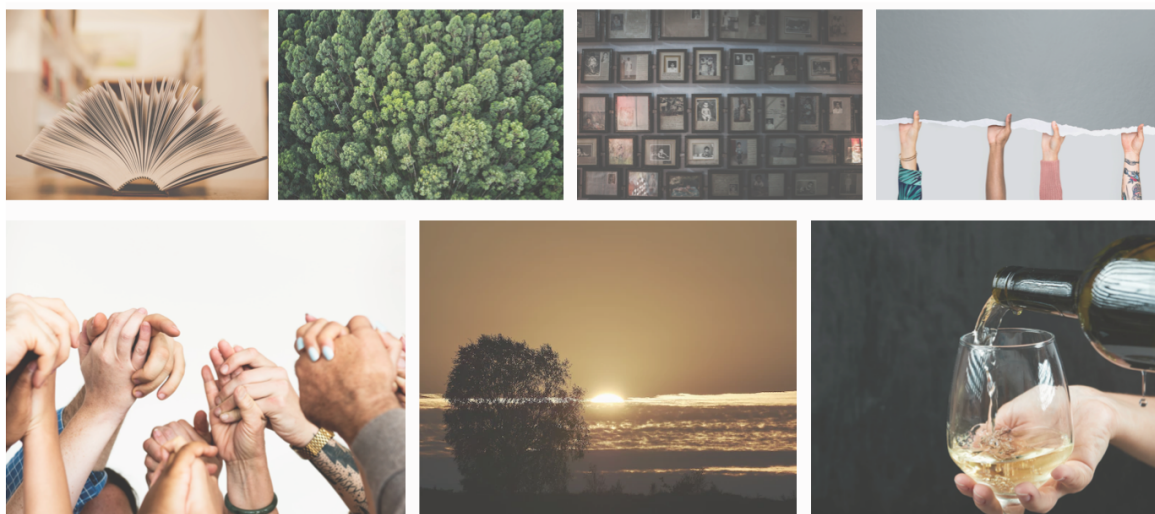
Na faculdade, ela se apaixonou pelo **jornalismo investigativo**, e foi nele que iniciou sua brilhante carreira na área, pesquisando e contando histórias de pessoas que não têm voz para expressar suas dores, querendo sempre apurar os fatos e ouvir quem quer que quisesse falar.

Em decorrência de sua profissão, Deise viajou por muitas cidades do Brasil, conhecendo pessoas e vivendo experiências inimagináveis em diferentes locais. Em **suas férias** sempre tentava voltar para as cidades que visitou a trabalho para poder aproveitar e conhecer museus, paisagens e comércios que, na correria do trabalho, não teve a oportunidade.

Ao conhecer um lugar novo, Deise sempre trazia uma lembrança, e optava por algo mais **autêntico**, que retratasse a cultura do local, para que ela sempre tivesse em sua memória como é especial vivenciar um pouco da vida de pessoas tão diferentes dela, tornando-a uma pessoa melhor e mais empática.

Fonte: Desenvolvido pela Autora (2022)

Figura 40 – Painel Estilo de Vida Deise



Fonte: Desenvolvido pela Autora (2022)

Figura 41 – Persona Luísa



LUÍSA BORGES

Arquiteta

Luísa Borges tem 43 anos e é natural de Florianópolis (SC) e é formada em arquitetura pela UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina. Como sempre gostou da natureza, Luísa uniu a paixão pela arquitetura com a vontade de construir ambientes harmoniosos.

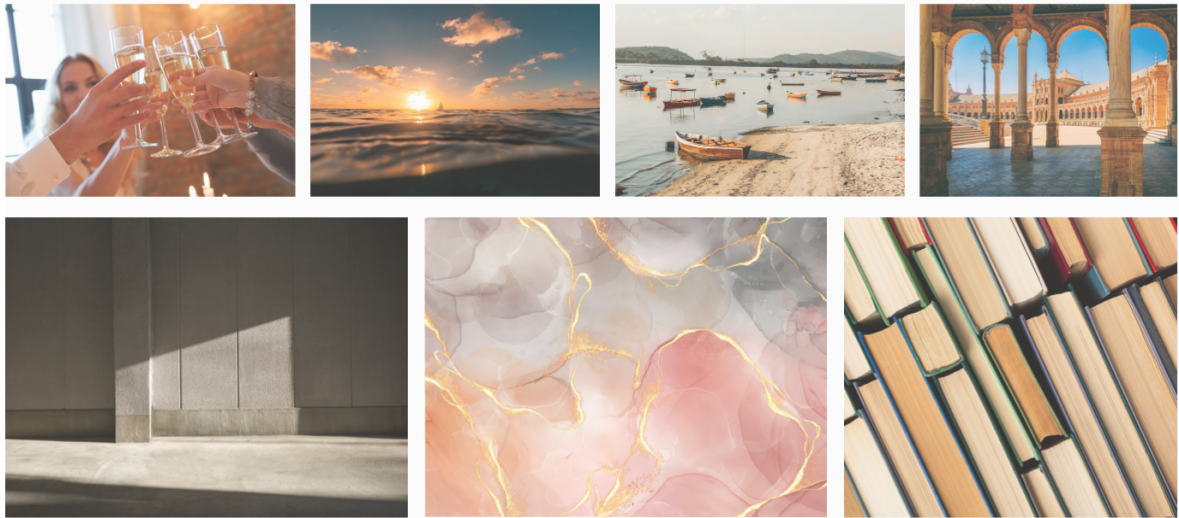
Ela se formou em Santa Catarina, mas na primeira oportunidade se inscreveu para uma vaga de mestrado em Roma, e passou, como era de costume, pois sempre foi uma mulher muito dedicada. Luísa encontrou o amor da sua vida nesta viagem e começou a morar definitivamente na Itália.

Todo ano ela voltava à sua cidade de origem para visitar a família e amigos, e aproveitava para sempre as praias e relembrar a cultura a qual ela foi criada. Seu avô **Nelson é pescador aposentado** e a paixão de Luísa, ela sempre ficou encantada com as histórias contadas por ele sobre as bruxas que o incomodavam quando estava no mar, e por isso Luísa se apaixonou pela arquitetura, quando começou a conhecer o trabalho de **Franklin Cascaes**, influenciada pelos contos de se Nelson.

Nesta última viagem ela encontrou um **conjunto de jóias inspiradas no escritor** em uma loja de souvenir e não pode deixar de adquirir para sua coleção.

Fonte: Desenvolvido pela Autora (2022)

Figura 42 – Painel Estilo de Vida Luisa



Fonte: Desenvolvido pela Autora (2022)

3.1.3 Dados antropométricos dos usuários

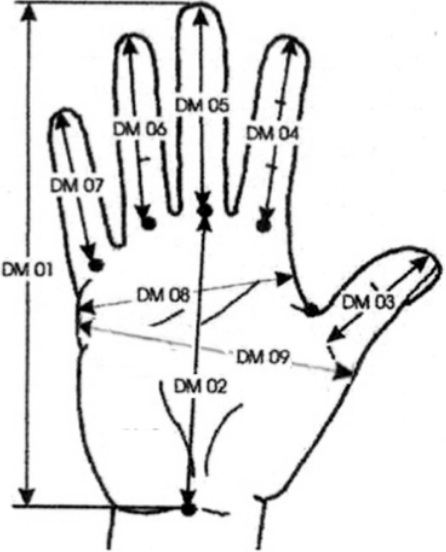
Num projeto de design de joias deve haver uma abordagem holística em seu processo de criação, mas é de suma importância validar ergonomicamente. Os aspectos do projeto são considerados e incluídos na parte da interação do projeto geral (Oliver, 2002). A usabilidade e ergonomia da peça deve ser integrada ao projeto de joia em toda sua extensão.

A operação de uma peça pode ser uma questão óbvia, como a necessidade de fixação para abrir e fechar um colar (...). Se o design é fortemente enviesado com relação à funcionalidade, é importante explorar várias possibilidades e instruir-se mais sobre essa função. Se, por exemplo, a peça deve atuar como uma fixação, em seguida, utilizar técnicas como brainstorming e pesquisar diferentes formas de fixação, irá, inevitavelmente, apresentar uma série de opções — botões, pinos de segurança, fechaduras e travas são apenas algumas possibilidades — e manter o processo de design. (OLVER, 2002, pg. 80)

Um projeto de design deve ser centrado no usuário e isso requer levantamento de dados e características para descobrir as necessidades ergonômicas do manuseio e interação com o produto. De acordo com Porto (2018) afirma-se que a falta de usabilidade é considerada pelos usuários como algo negativo, entretanto, boa parte dos consumidores não tem o hábito de abordar criticamente esta questão.

De acordo com Paschoarelli (2020), em um estudo realizado com 44 adultos, sendo 22 homens e 22 mulheres, foram levantadas as medidas antropométricas da mão humana, conforme as tabelas abaixo: (Tabela 1 e 2)

Tabela 1 – Medidas antropométricas mão direita

MÃO DIREITA	Var	MAS		FEM		ANOVA "p"
		MÉDIA	D.P.	MÉDIA	D.P.	
	DM1	188,10	9,16	171,53	8,89	0,0000
	DM2	108,76	5,04	97,87	4,41	0,0000
	DM3	63,25	3,67	57,10	3,68	0,0000
	DM4	71,37	4,33	66,57	4,67	0,0010
	DM5	80,05	5,13	73,60	5,16	0,0002
	DM6	74,93	4,14	68,15	4,84	0,0000
	DM7	59,75	3,86	54,60	3,94	0,0001
	DM8	87,29	4,27	77,06	5,71	0,0000

Fonte: Paschoarelli (2020)

Tabela 2 – Medidas antropométricas mão esquerda

MÃO ESQUERDA	Var	MASCULINO		FEMININO		ANOVA “p”
		MÉDIA	D.P.	MÉDIA	D.P.	
	DM1	187,95	9,80	171,03	8,55	0,0000
	DM2	107,91	5,60	97,74	4,69	0,0000
	DM3	63,06	4,74	56,84	3,89	0,0000
	DM4	71,67	5,05	66,41	4,43	0,0007
	DM5	79,94	5,42	72,77	4,93	0,0000
	DM6	74,27	4,43	67,58	5,47	0,0001
	DM7	59,83	4,32	54,29	4,00	0,0001
	DM8	84,69	5,22	75,80	4,91	0,0000

Fonte: Paschoarelli (2020)

Desta forma, serão utilizadas para o desenvolvimento das joias as medidas apresentadas acima, utilizando como base ergonômica para a criação do anel que fará parte do conjunto de joias inspiradas no conto O Fantástico na Ilha de Santa Catarina.

Também foram analisados aspectos relacionados à usabilidade em relação a ação de vestir e retirar estas joias: anéis, brincos e colares, levando em consideração a pega, fecho e usabilidade dos acessórios apresentados nas figuras 43 à 45:

Figura 43 – Análise de Usabilidade Colar



Fonte: Desenvolvido pela Autora (2022)

Figura 44 – Análise de Usabilidade Brinco



Fonte: Desenvolvido pela Autora (2022)

Figura 45 – Análise de Usabilidade Anel



Fonte: Desenvolvido pela Autora (2022)

Após ser feita a análise de usabilidade dos produtos foi concluído que deve haver regulagem no anel e colar, já o resultado relativo ao brinco, demonstra que será necessário melhorar a pega da tarraxa.

3.1.4 Mercado e Similares, concorrentes e pontos de vendas

As joias/semijoias inspiradas nos contos da obra de Franklin Cascaes serão comercializadas no mercado local, ou seja, na cidade de Florianópolis.

Estas joias-*souvenirs* buscam valorizar a cultura açoriana e proporcionar ao turista uma lembrança de Florianópolis com valor cultural e qualidade estética na forma de um acessório de moda. Esta proposta é uma solução aprimorada para substituir os *souvenirs* tradicionais tais como: canecas, imãs e chaveiros.

Não foram encontrados concorrentes diretos do produto, mas há alguns concorrentes indiretos, conforme apresentado no Quadro 4.

A análise sincrônica, segundo Pazmino (2015), é uma comparação crítica de produtos, concorrentes e similares, sendo considerado todo o que o concorrente é todo produto ou serviço que busca o mesmo mercado e satisfazer as mesmas necessidades do consumidor. Sendo assim, foi efetuada uma tabela com concorrentes do mesmo segmento proposto para as joias/semijoias a fim de se juntar à categoria de *souvenir*.

Quadro 4 - Análise Sincrônica dos Concorrentes Indiretos

Produto	Função	Preço	Representação	Locais de venda	Material	Link
	Comportar líquidos	R\$ 48,00	Caneca inspirada no boi de mamão, brincadeira açoriana com cantos e personagens fictícios	Internet e loja física dezarranjo ilheu - Aeroporto	Cerâmica	https://www.dezarranjoilheu.com.br/caneca-boi-de-mamao
	Acessório para chaves	R\$ 28,00	Pontos turísticos mais conhecidos de Florianópolis, mercado público, a ponte Hercílio Luz, a catedral.	Loja Online Arteria Brasil	MDF	https://www.arteriabrasil.com.br/produtos/310-chaveiro-floripa
	Decorar Geladeira	R\$ 28,00	Imã de geladeira com imagem de bruxa e frase 'Ilha da Magia'	Internet e loja física Ilha da Magia Store - Jurerê Internacional	Metal	https://www.ilhadamagiastore.com.br/ima-abridor-ilha-da-magia-store
	Vestir	R\$ 158,00	Blusa básica com frase "vento súli" famoso vento "manezinho"	Internet e loja física dezarranjo ilheu - Aeroporto	Tecido	https://www.dezarranjoilheu.com.br/camiseta-marmorizada-mini-vento-suli
	Decorar ambientes	R\$ 60,00	Almofada de tainha, representação do peixe mais famoso de Florianópolis	Internet e loja física dezarranjo ilheu - Aeroporto	Tecido	https://www.dezarranjoilheu.com.br/almofada-tainha
	Comportar líquidos	R\$ 20,00	Copo de cachaca com a ilustração da ponte hercilio luz e referência a ilha da magia	Internet e loja física dezarranjo ilheu - Aeroporto	Vidro	https://www.dezarranjoilheu.com.br/copinho-birinalti

Fonte: Desenvolvido pela Autora (2022)

No quadro 4 foi apresentado *souvenirs* que remetem à cultura local da ilha de Santa Catarina. Por não serem do mesmo segmento de joias e semijoias, foram analisados também os produtos similares, ou seja, joias que remetem a cultura de um local e que turistas compram para terem a lembrança do mesmo.

3.1.4.1 Análise de Similares - Joia Souvenir "Ouro de Toledo"

Toledo, a primeira capital da Espanha, hoje é um importante destino turístico próximo a Madri e, desde 1986, é Patrimônio Cultural da Humanidade. É uma belíssima cidade medieval onde se percebe três culturas, com referências do domínio árabe, mulsumano, cristão e judeus. (CAMPOS, 2019)

Em Toledo são produzidas joias e objetos decorativos ornamentados com a técnica damasquinagem, mais conhecida como "Arte Damascena" ou "Ouro de Toledo", sendo considerado um produto típico, original, muito apreciado pelos turistas que visitam a Espanha. A damasquinagem é uma técnica para decorar metal, desenvolvida em Damasco, na Síria, que consiste em incrustar/embutir desenhos em ouro, prata ou cobre numa peça de metal menos brilhante como aço oxidado escuro, ferro ou cobre, para produzir padrões decorativos.

Há várias pequenas oficinas dos artesãos em Toledo e os produtos tal como apresentados na figura 46, são *souvenirs* muito procurados por aqueles que visitam a cidade.






Figura 46 – Joias de Toledo.



Fonte: Sebastiani (2019)

Com um estilo próprio, as joias que utilizam a técnica milenar damasquinagem tornou-se um *souvenir* que representa aquela região. Com a impossibilidade de encontrar informações sobre os valores vendidos na região de Toledo, foi elaborado abaixo o quadro 5 com as peças que utilizam a técnica e são vendidas na internet, para realizar a análise:

Quadro 5 - Análise Joias de Toledo

	Produto	Preço	Locais de venda	Descrição	Link
	Anel	R\$ 464,99	Internet - Etsy	Ouro Vermeil 24K, anel de prata maciça 925K, pulseira martelada artesanal com cabeça de moeda romana de bronze, anel de entalhe, anel de sinete antigo romano Boho	https://www.etsy.com/listing/868748735/24k-gold-vermeil-925k-solid-silver-ring?ga_order=most_relevant&ga_search_type=all&ga_view_type=gallery&ga_search_query=toledo+gold&ref=src_gallery-3-16&pkv=3f90e6221710249411767b00be201253d236850e%3A868748735
	Colar	R\$ 1.227,80	Internet - Etsy	Personalizado, ouro vermeil 24K, prata esterlina 925K, colar de moedas romanas feito à mão em bronze, presente estilo antigo minimalista, colar	https://www.etsy.com/listing/868904679/personalized-24k-gold-vermeil-925k-prata-esterlina-925k-colar-de-moedas-romanas-feito-a-mao-em-bronze-presente-estilo-antigo-minimalista-colar
	Brinco	R\$ 156,74	Internet - Etsy	Brincos clipe Damasquinado Toledano vintage Toledo Espanha Ouro 24 quilates	https://www.etsy.com/listing/1393269659/damasquinado-toledano-clip-earrings?ga_order=most_relevant&ga_search_type=all&ga_view_type=gallery&ga_search_query=toledo+gold&ref=src_gallery-1-6&sts=1&organic_search_click=1
	Pulseira	R\$ 135,14	Internet - Etsy	Pulseira damascena, pulseira ouro Toledo, pulseira antiga., anos 40. Jóias vintage. Cultura Vintage.	https://www.etsy.com/listing/1224669673/damasquinado-toledano-clip-earrings?ga_order=most_relevant&ga_search_type=all&ga_view_type=gallery&ga_search_query=toledo+gold&ref=src_gallery-1-1&pro=1&sts=1&pkv=58177c492c8ddc9ebc688e75f291bde12850cdaa%3A1224669673
	Pingente	R\$ 131,66	Internet - Etsy	Pingente espanhol de ouro preto Colar damasceno Colar com pingente vintage Toledo	https://www.etsy.com/listing/1086413870/black-gold-spanish-pendant-damascene?ga_order=most_relevant&ga_search_type=all&ga_view_type=gallery&ga_search_query=toledo+gold&ref=src_gallery-1-37&pro=1&sts=1&organic_search_click=1

Fonte: Desenvolvido pela Autora (2023)

Após a análise, conclui-se que as peças podem variar de valores mas seguem a mesma estética da técnica damasquinagem, alguns com metais mais inferiores reduzindo seu valor e outros com metais nobres. Desta forma, joias produzidas com esta técnica, são itens, *souvenirs*, abrangentes e podem ser adquiridos por diferentes públicos que visitam a região histórica de Toledo.

3.1.4.2 Análise de Similares - Joias Gregas *Souvenir*

A Grécia é um país localizado no sudeste da Europa e conta com ilhas espalhadas pelos mares Egeu e Jônico, sendo considerada o berço da civilização ocidental. Além das inúmeras contribuições na área da filosofia, matemática, cerâmicas, dramaturgia, os relevantes estudos sobre a Estética e as aplicações nas artes, esculturas e arquitetura, os gregos obtiveram notável desenvolvimento na ourivesaria.

Na antiguidade, as joias gregas acentuam e realçam a beleza corporal; aos ourives gregos se infligiram as mesmas autodisciplinas que o escultor, o pintor ou o arquiteto (SKODA, 2012). Abaixo a representação da joia grega na figura 47.

Figura 47 – Joias Gregas.



Fonte: Fernandez (2023)

Atualmente, as diversas ilhas da Grécia são destinos bastante apreciados e recebem muitos turistas anualmente. Dentre os *souvenirs* mais apreciados pelos turistas, as joias e semijoias estão entre os produtos mais vendidos. “As peças de prata e ouro de design grego são reconhecidas a nível mundial.

É possível encontrar tanto reproduções de joias gregas antigas como alguns desenhos mais tradicionais, ou joias mais modernas” (TUDO SOBRE ATENAS, 2023). Destaca-se que as joias gregas tem um acabamento impecável, pois os ourives são habilidosos e possuem profundo conhecimento nas técnicas de ourivesaria e cravação de gemas.

Um dos elementos característicos da cultura grega é o “Olho Grego”, que está presente nos mais diversos produtos *souvenirs*, tais como objetos decorativos-funcionais e adorno pessoal (Figura 48):

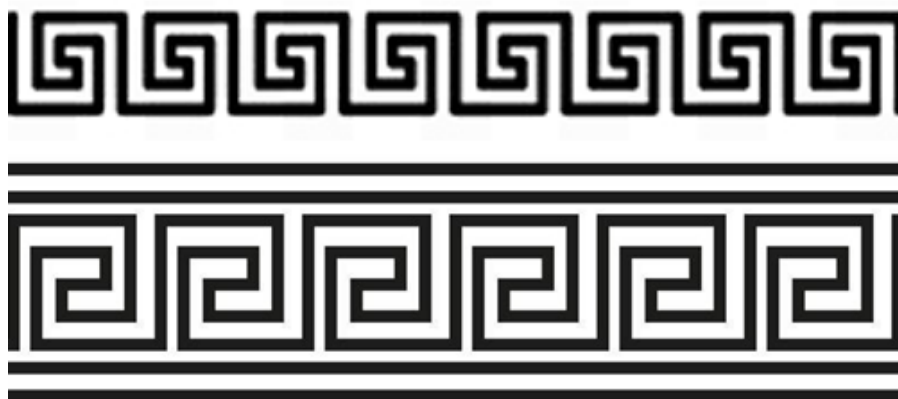
Figura 48 – Souvenir Olho Grego.



Fonte: Desenvolvido pela autora (2023)

Outro elemento grego marcante desde a Antiguidade é o “Ornamento de Meandro”, também conhecido como chave grega, é um padrão decorativo composto por uma linha contínua, que se dobra para frente e para trás em um padrão repetido. Se tornando um elemento essencial da arte e cultura grega, com raízes que remontam aos tempos antigos, tal como mostra a figura 49. (ENCICLOPÉDIA DE HISTÓRIA ANTIGA, 2022)

Figura 49 – Ornamento de Meandro.



Fonte: Vecteezy (2023)

O ornamento de meandro foi amplamente utilizado na arquitetura grega antiga, principalmente nos frisos dos templos, onde era usado para decorar o entablamento, a estrutura horizontal que repousa sobre as colunas. Exemplos disto

podem ser vistos no Parthenon em Atenas, onde o padrão do meandro pode ser encontrado no friso acima das colunas. (ENCICLOPÉDIA BRITÂNICA, 2022)

O padrão de meandro, que continua sendo um elemento de design popular na cultura grega moderna, é frequentemente usado em tecidos, joias (ver figuras 50 e 51) e outros objetos decorativos. Tornou-se um símbolo da herança e identidade grega e é frequentemente usado em campanhas de turismo para promover a cultura grega. (ENCICLOPÉDIA DE HISTÓRIA ANTIGA, 2009), conforme ilustrada abaixo na imagem 50:

Figura 50 – Joias de Ouro com Ornamento de Meandro.



Fonte: Desenvolvido pela Autora (2023)

Destacam-se também outros elementos iconográficos tais como as cores da Grécia, azul e branco, que estão presentes na paisagem natural e urbana, também na bandeira da Grécia. Por isto, muitas joias são confeccionadas em metal branco (ouro branco ou prata) e ornamentadas com opala azul (uma gema tradicional da Grécia). Estas joias são adquiridas pelos turistas que desejam levar um *souvenir* da Grécia repleto de beleza, significado e, também, se encantam com o acabamento primoroso (ver figura 51).

Figura 51 – Joias gregas em prata e opala azul.



Fonte: Desenvolvido pela Autora (2023)

3.1.5 Pontos de vendas

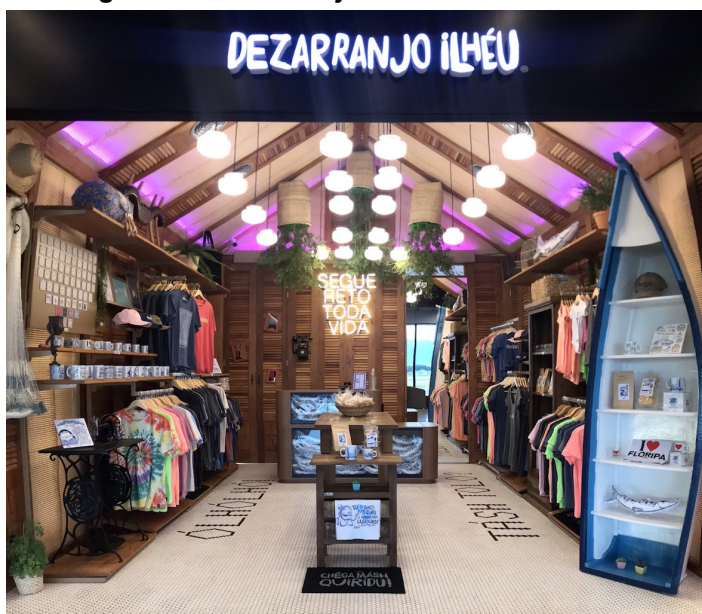
A importância da pesquisa de posto de vendas para esse projeto é entender através da análise se é possível identificar as mudanças nos gostos e preferências, bem como as novas demandas do mercado.

Dezarranjo Ilhéu - Aeroporto e Beiramar Shopping

A empresa Dezarranjo Ilhéu iniciou com um grupo de ilustradores que conquistaram as redes sociais. Hoje, o perfil no instagram conta com mais de 99 mil seguidores. Com a popularização de seus vídeos e trabalhos digitais, o grupo decidiu investir em *souvenirs*, para quem quisesse adquirir produtos com a verdadeira identidade florianopolitana.

Eles tem como proposta resgatar, fortalecer e divulgar a cultura e os costumes de Florianópolis. Ilustrações, aliadas às expressões típicas dos manézinhos e com uma boa dose de sotaque, retratam de forma bem humorada as mais diversas situações vividas na Ilha da Magia. Em 2022 o Dezarranjo Ilhéu conta com duas lojas físicas, uma no aeroporto Floripa Airport e outra no shopping Beiramar Norte (Figura 52 e 53).

Figura 52 – Dezarranjo Ilhéu Beira Mar Norte.



Fonte: Dezarranjo Ilhéu

Figura 53 – Dezarranjo Ilhéu Beira Floripa Airport.



Fonte: Dezarranjo Ilhéu

Casa da Ana - Ribeirão da Ilha

Casa da Ana, localizada no Ribeirão da Ilha, é uma loja que vende objetos ricos em brasilidade, com produtos de artesanato, arte popular e decoração de interiores (Figura 54)

Figura 54 – Casa da Ana.



Fonte: Aranovich (2022)

Ilha da Magia Store - Jurerê Internacional

Localizada em Jurerê Internacional, no norte da ilha, a loja de souvenir Ilha da Maria Store conta com um portfólio de produtos inspirados na cultura local, com peças artesanais que remetem à cultura florianopolitana. No próprio *layout* da loja a estética "bruxesca" é presente, lembrando dos resquícios culturais que Franklin Cascaes ajudou a perpetuar na Ilha de Santa Catarina (Figura 55)

Figura 55 – Ilha da Magia Store.



Fonte: Ilha da Magia Store (2020)

Florianópolis, por ser uma cidade turística e contar com 42 praias, possui um turismo local muito forte. Neste contexto, a oportunidade de criar um *souvenir* com mais exclusividade, trazendo a identidade visual de Franklin Cascaes, trará o desejo de consumo e curiosidade do consumidor.

3.1.6 Tendências da Moda

Este projeto foi desenvolvido com o propósito da criação de um conjunto de joias que remetesse à identidade dos contos de Franklin Cascaes e da cultura açoriana, tornando-se um produto atemporal e afetivo para quem o compra. Portanto, não foram levantados dados sobre as tendências do mercado para acessórios de Moda. Por se tratar de joias atemporais, as macro e micro tendências tornam-se irrisórias ao conjunto.

Além disto, dentre as participantes que responderam ao questionário, apenas 11,1% das entrevistadas compram acessórios por conta da tendência de moda e as outras 75% optam pela aquisição de peças clássicas e para o dia a dia.

3.1.6 Requisitos de Projeto

Os requisitos de projeto servem para as delimitações dentro do projeto, levando em consideração os dados analisados e expostos ao longo da pesquisa, sendo separados em desejáveis e obrigatórios (BATISTA, 2012). Neste projeto, os requisitos foram expostos no Quadro 6.

Quadro 6 – Requisitos de Projeto

Categoria	Requisito	Objetivo	Grau de Importância				Fonte
			Desejável		obrigatório		
			1	2	3	4	
Estrutural	Ser Fácil de Colocar	Facilitar a colocação do acessório		x			Análise Ergonômica
	Pega adequada para os dedos	Dar conforto ao usuário			x		Análise Ergonômica
Funcional	Custo benefício	Ser acessível ao público final; Ser competitivo no mercado de souvenirs de alta qualidade;		x			Questionário
	Ergonômico	Dar conforto ao usuário, facilitando sua usabilidade;			x		Questionário, entrevista e análise da tarefa
Estética	Atemporal	Não perder sua essência ao longo do tempo			x		Questionário
	Místico	Remeter ao conto 'O Fantástico na Ilha de SC', referência visual 'Bruxolica'				x	Objetivo do Projeto
	Cultural	Remeter a cultura açoriana e lendas regionais				x	Objetivo do Projeto
Restrição	Material Alérgico	Não causar irritabilidade na pele do consumidor				x	Questionário
	Baixa Qualidade	Ser durável e de qualidade				x	Pesquisa
	Preço Muito Elevado	Não inviabilizar o turista de comprar				x	Questionário
Dimensões	Anel e Colar com regulagem	Ser adaptável a maior leva de usuários			x		Análise ergonômica

Fonte: Desenvolvido pela autora (2023)

4 ETAPA 2 : CRIAR

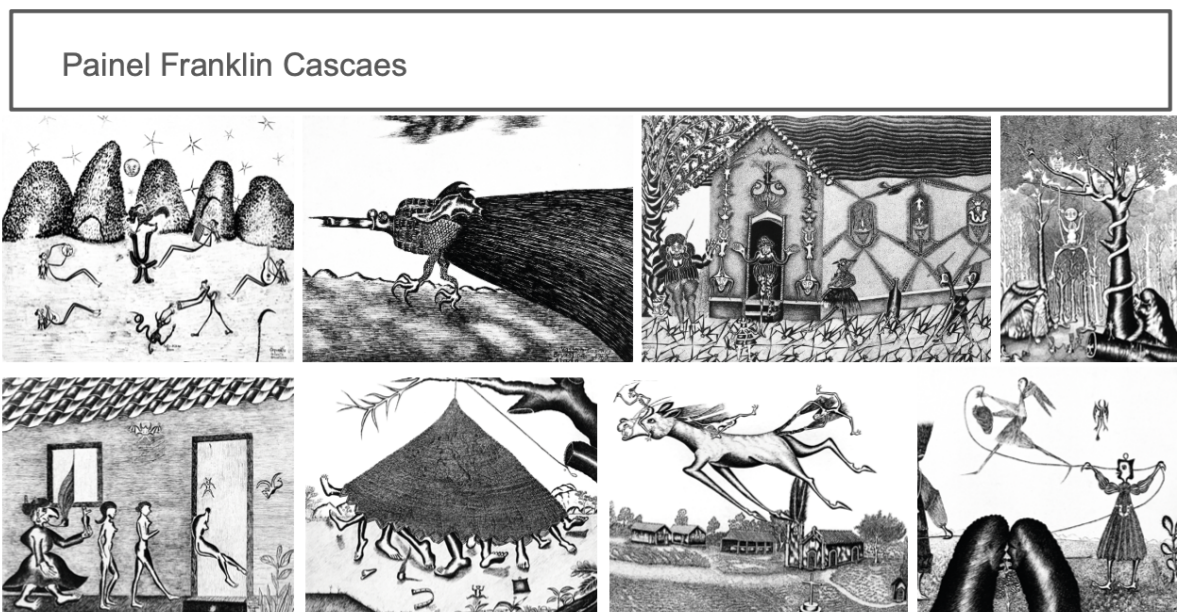
De acordo com a metodologia adotada, esta fase é dedicada ao processo criativo de geração de soluções.

4.1 TEMA DE CRIAÇÃO

O tema de criação escolhido para o design do conjunto de joias/semijoias foi o nanquim, após avaliar as obras dos 24 contos do livro "O Fantástico na Ilha de Santa Catarina" de Franklin Cascaes. Analisando sua estética de desenho observa-se claramente o trabalho em nanquim, com linhas finas e escuras, trazendo o conceito bruxólico.

Observa-se na Figura 58 que sua estética vem presente na sua identidade como artista, não apenas no conto a ser trabalhado, pois, esta maneira de se expressar faz com que qualquer conhecedor de seu trabalho consiga identificar suas obras sem mesmo saber o artista.

Figura 58 – Painel Franklin Cascaes, tema de criação.

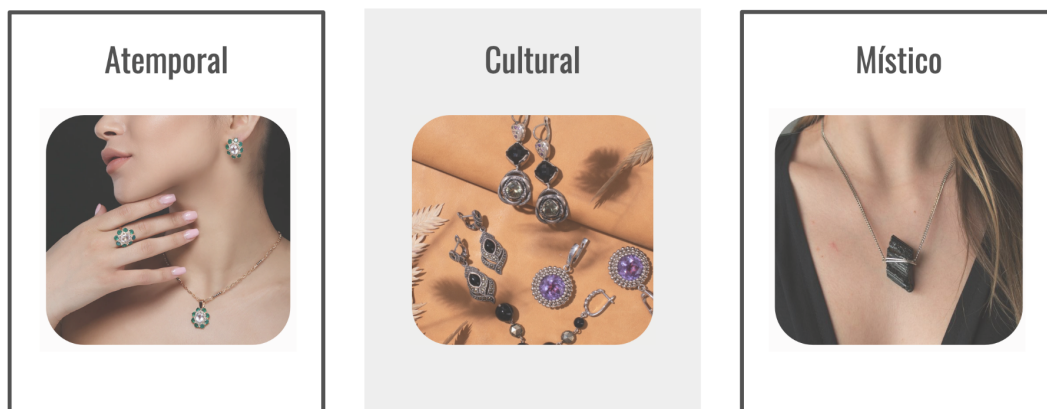


Fonte: Desenvolvido pela autora (2023)

4.1.2 Conceito de Joia/Semijoia

O conceito da Joia/semijoia, guiará a construção visual dos *sketchs* para a concepção do projeto.

Figura 56 – Conceito da joia/semijoia



Fonte: Desenvolvido pela Autora (2023)

Figura 57 – Conceito de joia/semijoia Atemporal



Fonte: Desenvolvido pela Autora (2023)

Figura 58 – Conceito de joia/semijoia Cultural



Fonte: Desenvolvido pela Autora (2023)

Figura 59 – Conceito de joia/semijoia Místico

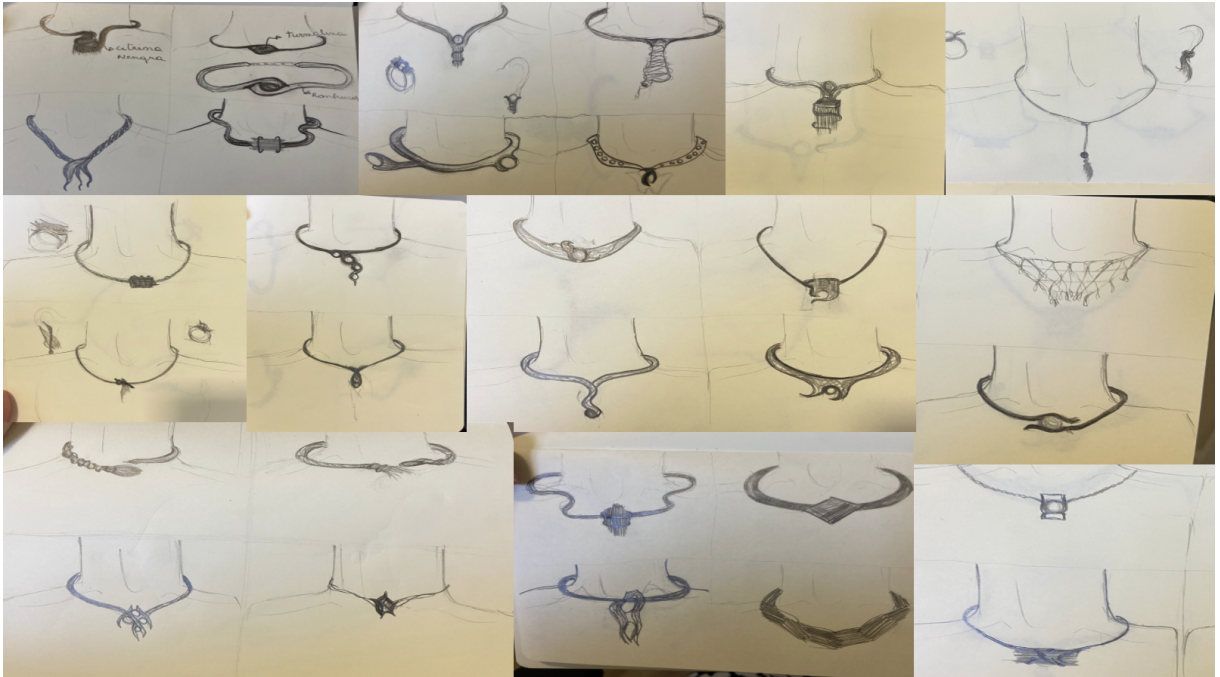


Fonte: Desenvolvido pela Autora (2023)

4.1.3 Geração de Soluções

Nesta etapa, após a elaboração da pesquisa, foi iniciada a parte de geração de soluções. Com base nos conceitos da peça e no livro "O Fantástico na Ilha de Santa Catarina", foram desenvolvidos 30 *sketches* (Figura 60).

Figura 60 – Sketchs



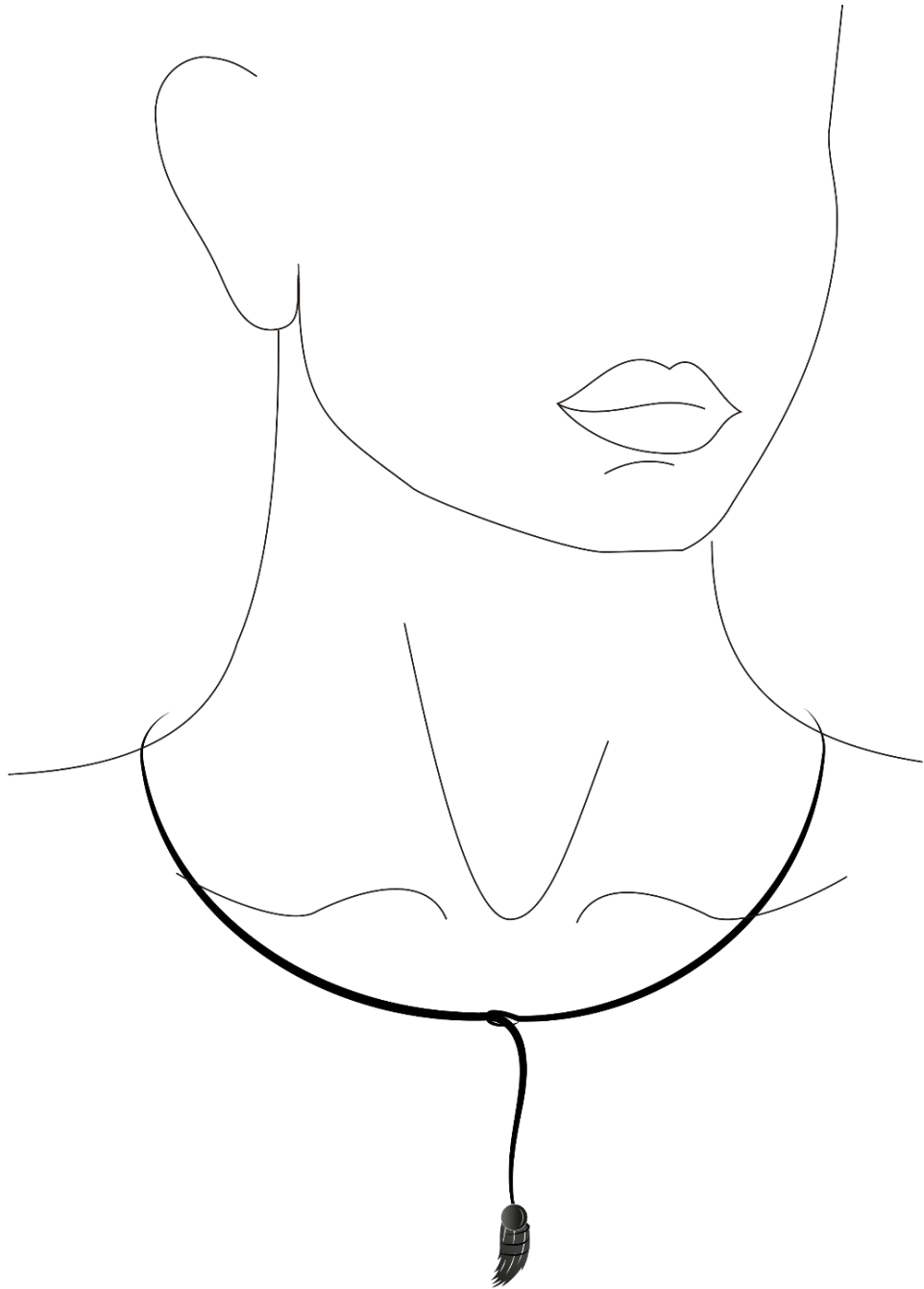
Fonte: Desenvolvido pela Autora (2023)

4.1.4 Análise de Soluções: Definição da Solução Final

Após a análise dos *sketches*, foram escolhidas 5 alternativas ver (Figuras 61 a 65) que melhor refletem o conceito do projeto. Foram feitos desenhos mais aprimorados destas ideias para compor a matriz de decisão que atribui pontuação de 0 à 5 pontos para a coerência relacionada à temática.

A Figura 61 faz relação com a vassoura de bruxa, com a representação de um colar em estilo gravata. Ele ficaria disposto sobre o colo, trazendo delicadeza e elegância para a peça.

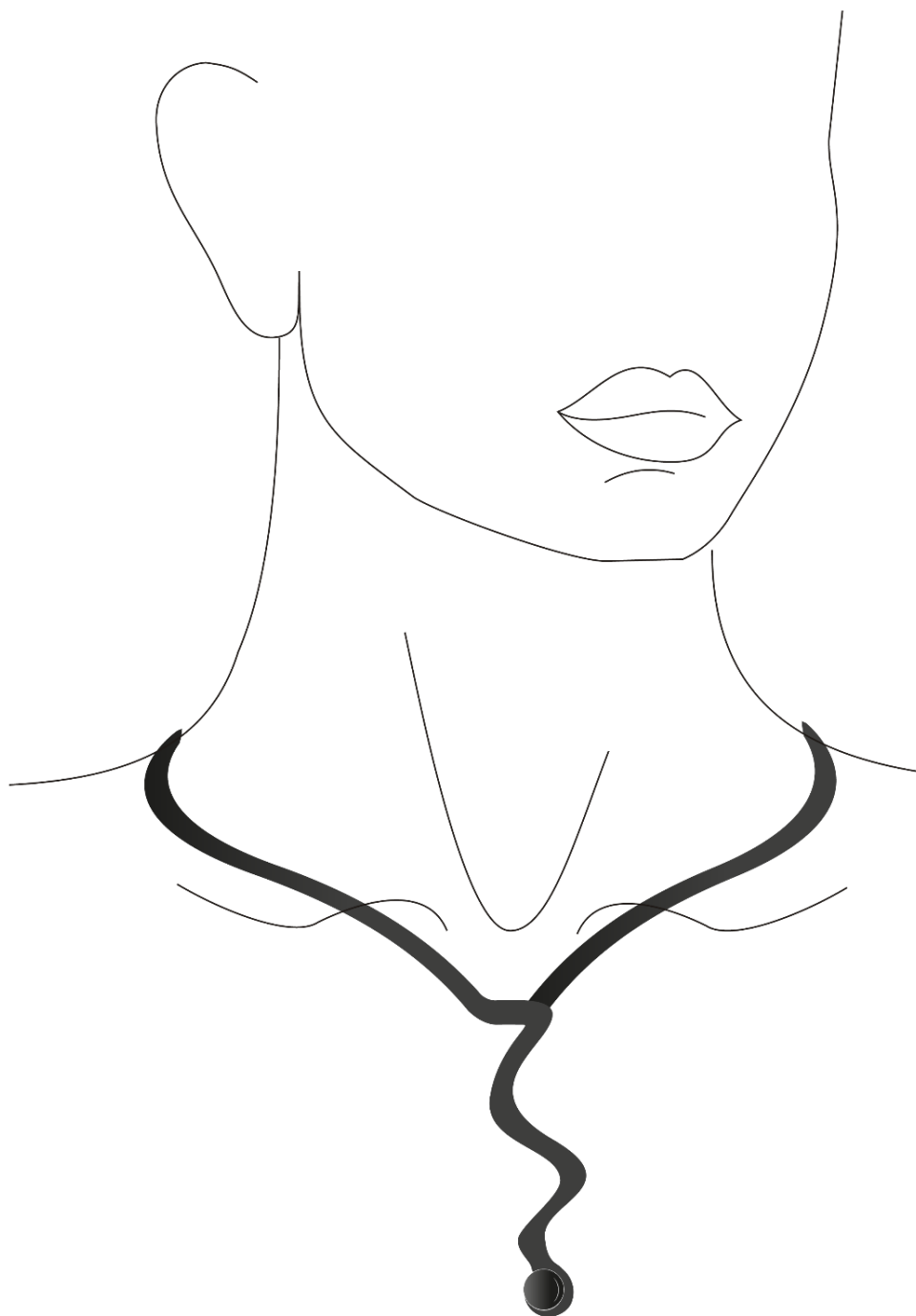
Figura 61 – Sketch 01



Fonte: Desenvolvido pela Autora (2023)

Na Figura 62 apresenta-se a ideia de uma estrutura de alumínio sólido que em sua ponta encontra-se uma representação de pérola, como um olho de bruxa.

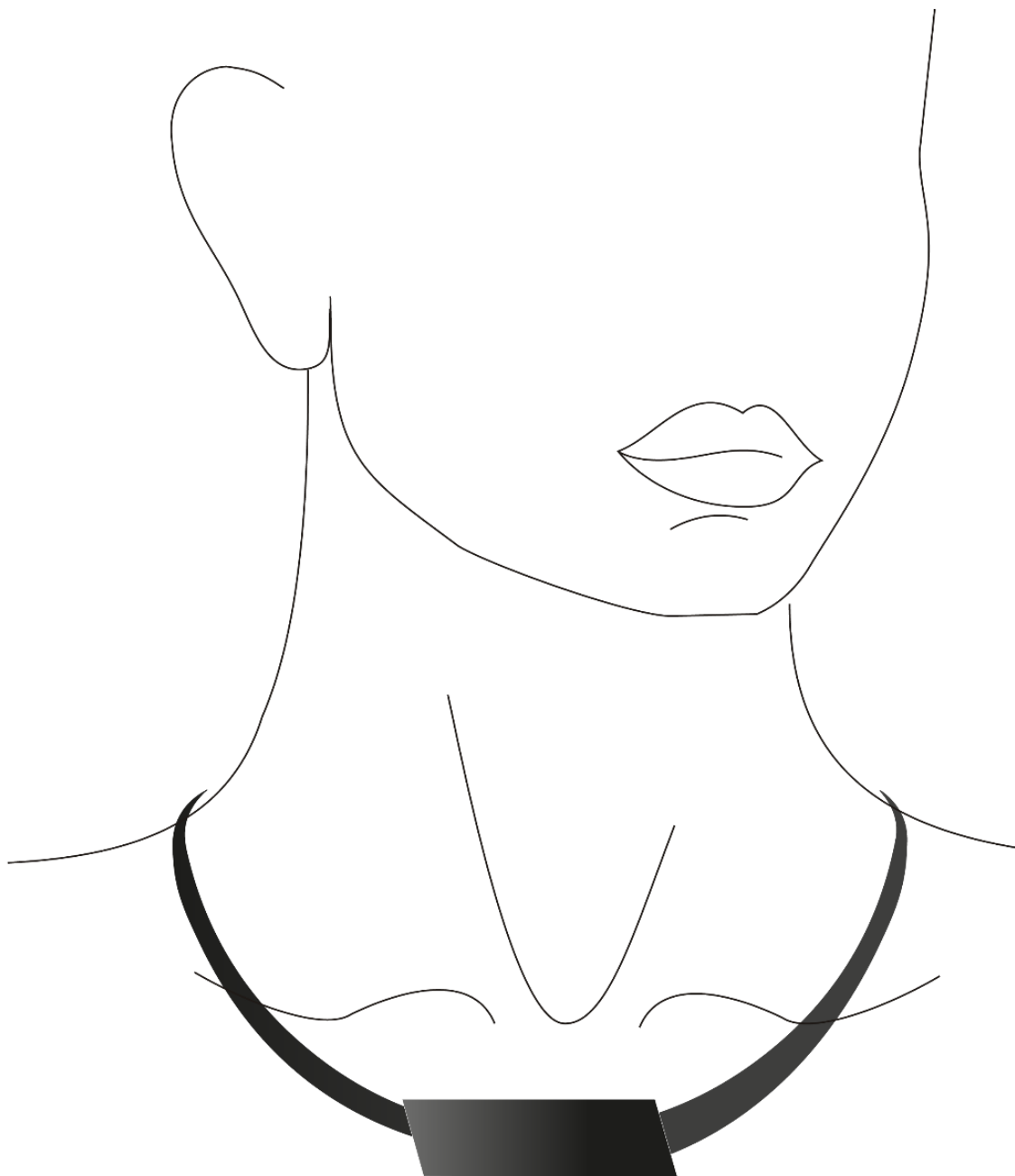
Figura 62 – Sketch 02



Fonte: Desenvolvido pela Autora (2023)

Na Figura 63, foi realizada uma estrutura de alumínio sólido com uma turmalina negra como pingente para representar a proteção espiritual, a qual o mineiro condiz.

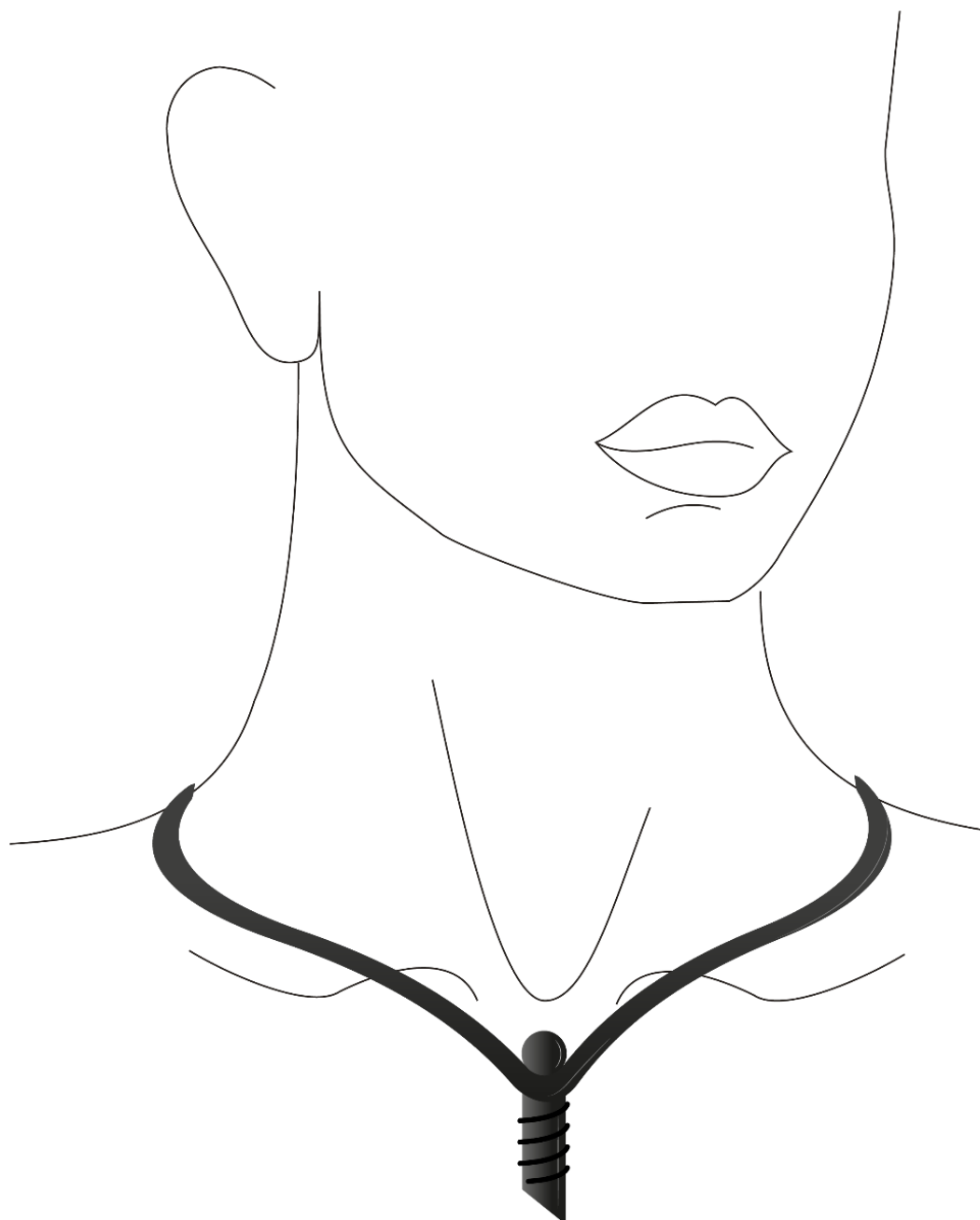
Figura 63 – Sketch 03



Fonte: Desenvolvido pela Autora (2023)

Já o *sketch* 4, representado pela Figura 64, faz referência a imagem Balanço Bruxólico de 1950, que está alocado na Figura 11 deste projeto. Sua estrutura metálica da peça tem a silhueta de um balançar, tal qual a ilustração feita por Franklin Cascaes. Foi escolhida como sua pingente uma turmalina negra, que indica proteção de energias negativas de acordo com o site Cristais Aquarius (2022).

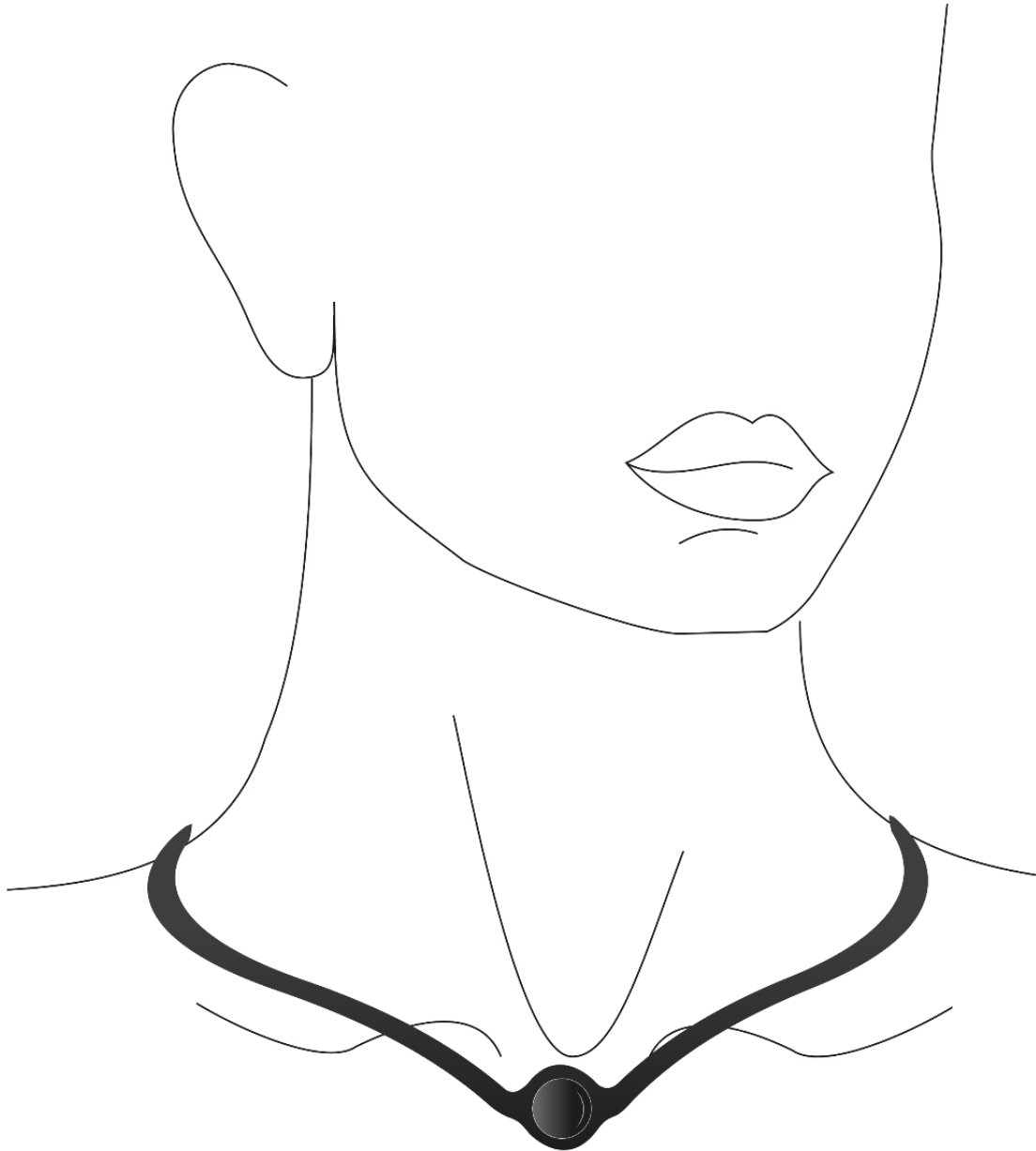
Figura 64 – Sketch 04



Fonte: Desenvolvido pela Autora (2023)

Para o último *sketch* escolhido, disposto abaixo na Figura 65, foi feito uma representação de um olhar bruxólico, com uma pérola incrustada na estrutura de metal do colar.

Figura 65 – Sketch 05



Fonte: Desenvolvido pela Autora (2023)

Após a realização dos *sketchs*, foi efetuada uma matriz de decisão, que levou em consideração os requisitos propostos anteriormente. As opções foram analisadas

de acordo com os requisitos definidos anteriormente, para que seja possível a decisão de qual alternativa será prototipada (Quadro 7).

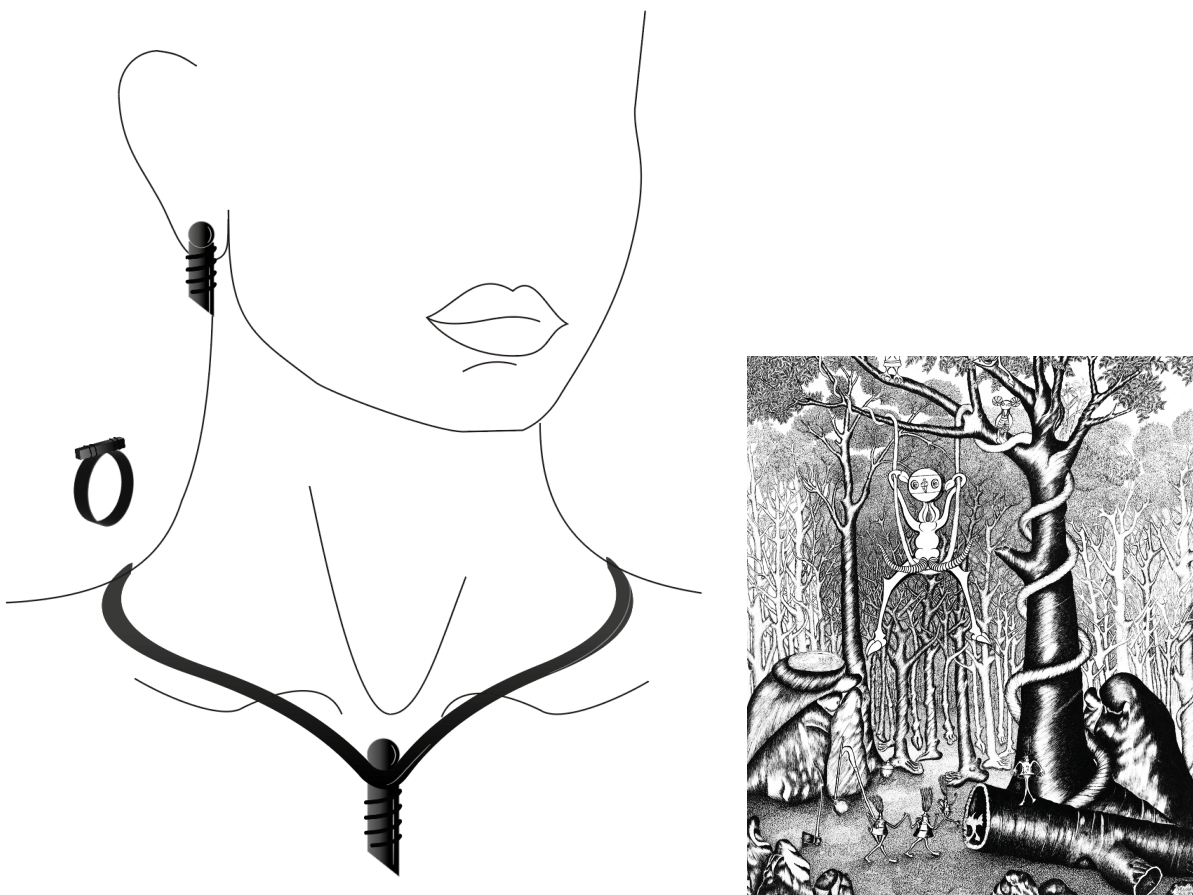
Quadro 7 – Matriz de decisão

Fonte: Desenvolvido pela autora (2023)

Com a análise das opções, foi selecionado por meio da matriz que o *sketch 4* por ter em maior quantidade os atributos necessários à continuação deste projeto. As outras peças do conjunto foram desenvolvidas para acompanhar o kit.

A ideia selecionada foi inspirada pela ilustração Balanço Bruxólico (Figura 66).

Figura 66 – Conjunto de joias selecionado



Fonte: Desenvolvido pela Autora

5. ETAPA 3: CONSTRUIR E AVALIAR

Na etapa Construir e Avaliar, Batista (2012) propõe a elaboração de um modelo volumétrico para melhor analisar as proporções, a volumetria do produto, validar as dimensões e espessuras das joias, além de analisar aspectos ergonômicos e testar a usabilidade da joia.

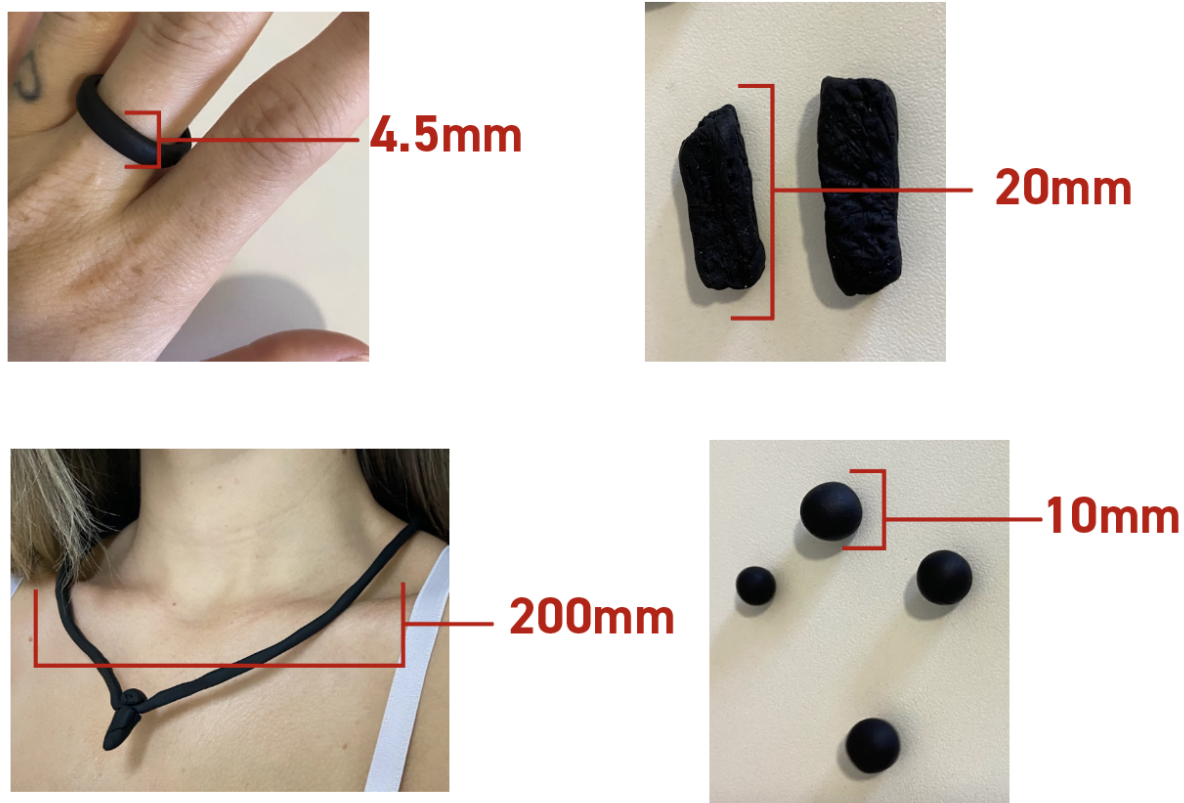
5.1 MODELO VOLUMÉTRICO

O modelo volumétrico serve como ferramenta para concretizar uma ideia e trazê-la para fora do domínio conceitual, transformando-a em um objeto tridimensional que pode ser verificado (RAMOS, 2022).

A representação do produto pode ser criada com vários níveis de detalhamento, variando de baixa a alta fidelidade, podendo incluir textura e detalhes sem ser funcional. O modelo pode ser feito de materiais simples, como papel, papelão ou argila, ou pode ser mais elaborado e composto por diversos materiais, pintados para se assemelhar à cor e ao acabamento do produto final (RAMOS, 2022).

Para criar o modelo volumétrico das peças e estabelecer relações de dados úteis para o projeto, várias técnicas foram experimentadas. O modelo volumétrico de baixa fidelidade proposto para este projeto foi desenvolvido com massa de modelar biscuit, a fim de compreender as dimensões e análise estrutural do objeto. Os resultados obtidos com esta técnica podem ser vistos na Figura 67:

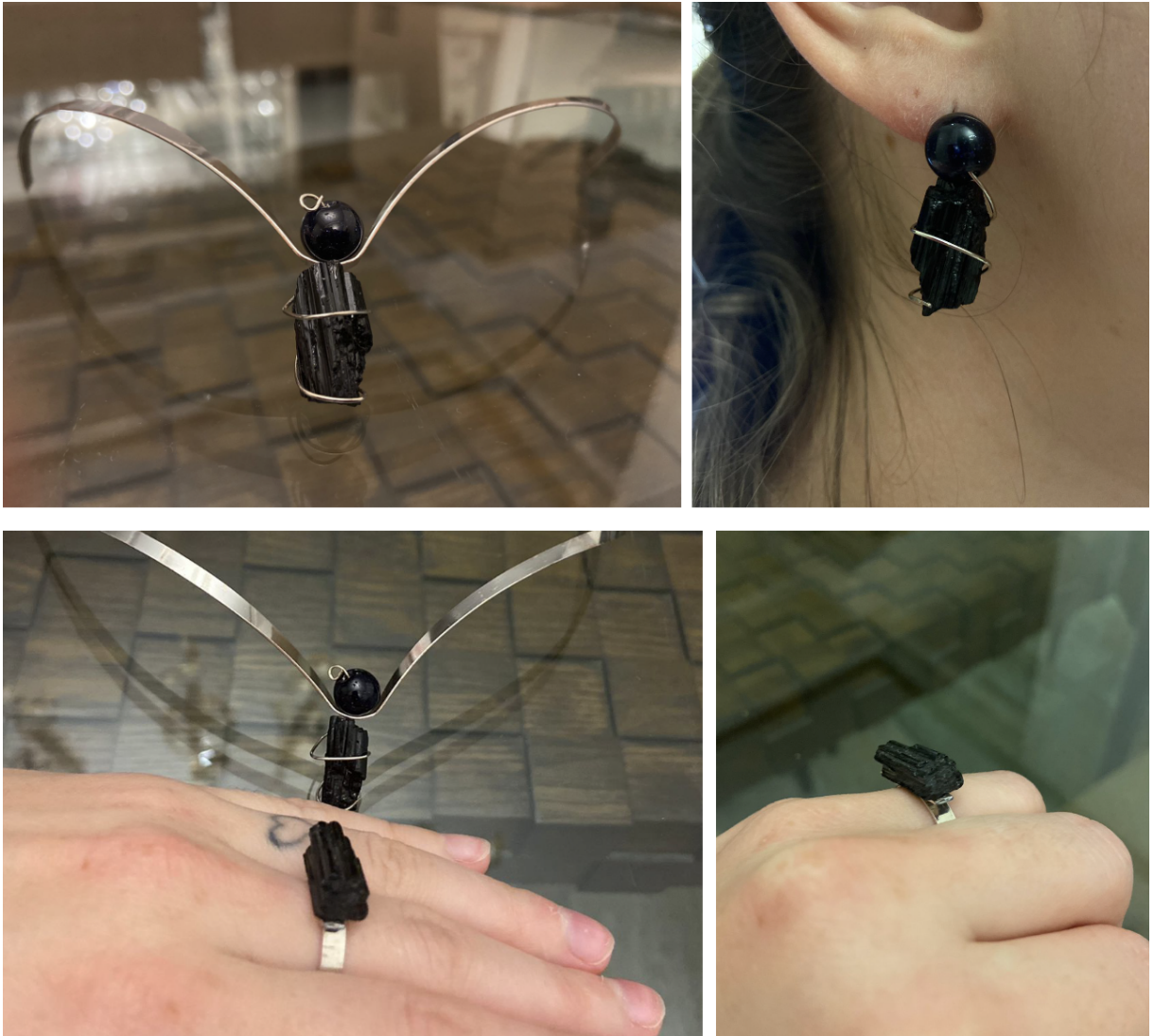
Figura 67 – Análise volumétrica do modelo em biscuit



Fonte: Desenvolvido pela Autora (2023)

Além da análise volumétrica foi desenvolvido modelos com média complexidade das peças para que fosse observada a questão estética do conjunto de semi joias (Figura 68):

Figura 68 – Análise estética

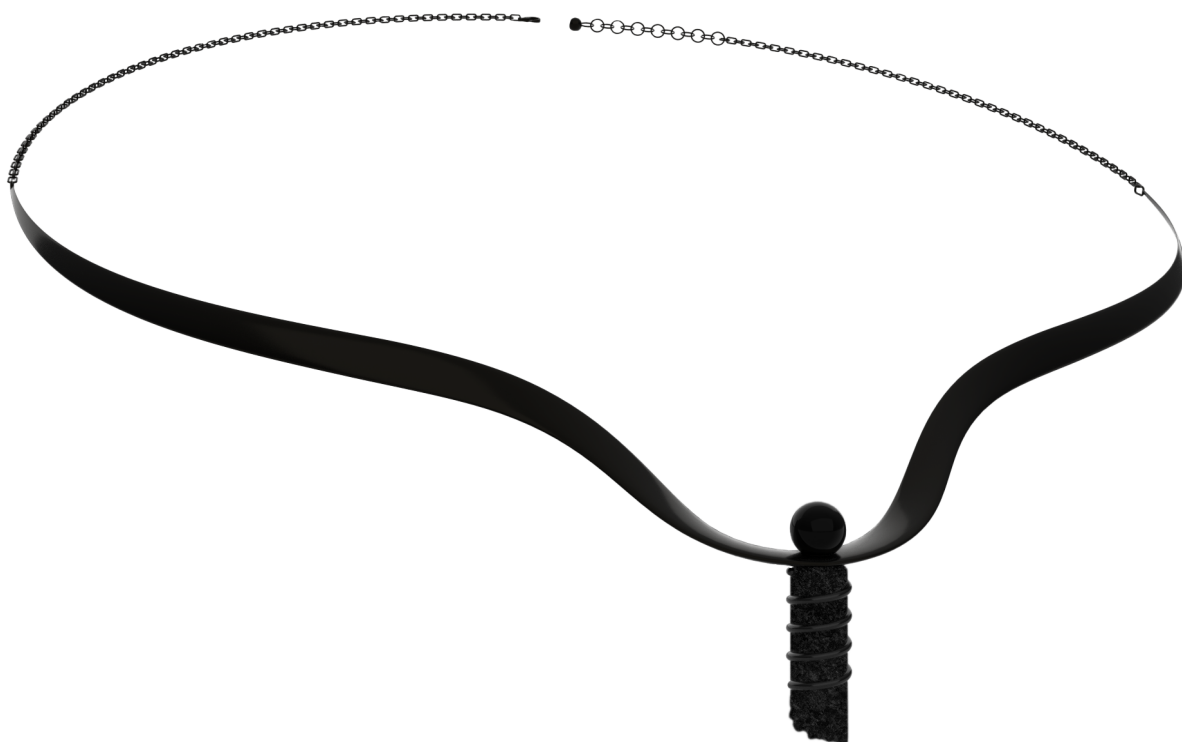


Fonte: Desenvolvido pela Autora (2023)

Os modelos foram construídos com o mineral turmalina negra porque esse mineral possui características visuais que remetem ao nanquim, muito utilizado na produção de ilustrações feita por Franklin Cascaes. A chapa de alumínio e o arame foram utilizados na estrutura das peças, com a proposta de retratar da forma mais fiel ao resultado final.

Após os modelos de análise, foi iniciada a modelagem das peças no *Rhinoceros*, este *software* foi escolhido por oferecer recursos avançados, como a possibilidade de criar superfícies suaves e orgânicas para que posteriormente fosse utilizado a impressão 3D (ver figuras 69 a 71):

Figura 69 – Modelo Digital Colar



Fonte: Desenvolvido pela Autora (2023)

Figura 70 – Modelo Digital Brincos



Fonte: Desenvolvido pela Autora (2023)

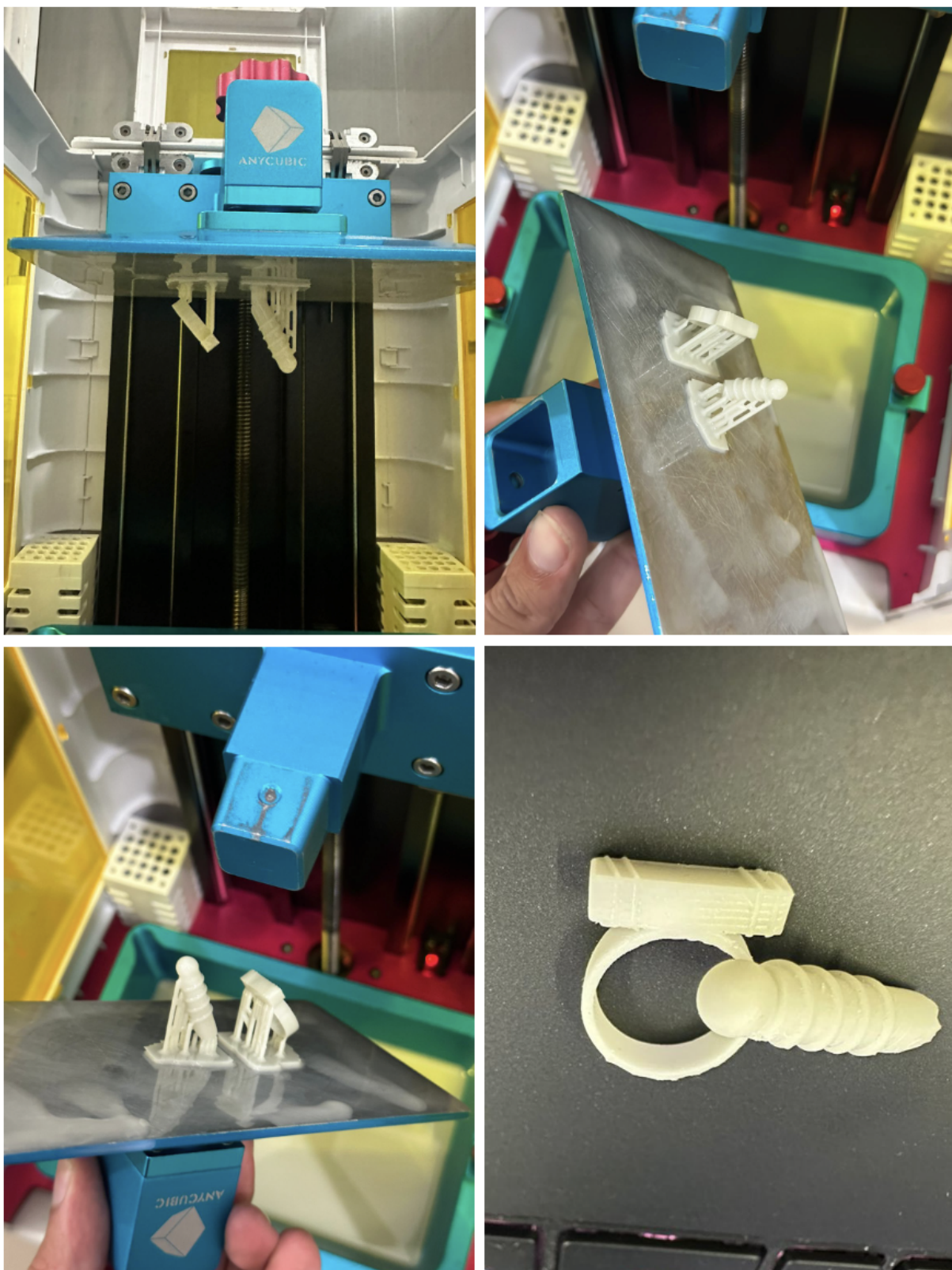
Figura 71 – Modelo Digital Anel



Fonte: Desenvolvido pela Autora (2023)

Em seguida, foi elaborada a impressão 3D do anel e do brinco em uma impressora anycubic de resina. Não foi possível fazer a impressão 3D do colar devido por ter fina espessura. Abaixo, a figura 72 demonstra o processo fabricação das peças:

Figura 72 – Impressão em Resina



Fonte: Desenvolvido pela Autora (2023)

5.2 AVALIAÇÃO ERGONÔMICA DE USABILIDADE DA SEMIJOIA

Nesta etapa, de acordo com a metodologia aplicada neste projeto, parte-se para a avaliação ergonômica e são observados aspectos que podem otimizar a ergonomia, conforto e a estética da semijoia.

Após a conclusão da impressão em resina e a construção de outras peças em metal e bijuteria, foram realizados acabamentos e adicionados componentes tais como, correntes, fechos e pinos, para testar e avaliar os tamanhos e proporções a fim de realizar uma Avaliação Ergonômica e de Usabilidade do conjunto completo.

O objetivo foi identificar a necessidade de fazer ajustes para melhorar o conforto das peças. Durante a avaliação foram identificados alguns obstáculos relacionados ao arame do anel, interferindo na estética e no processo de finalização, desta forma este elemento foi retirado.

5.3 AJUSTE PÓS AVALIAÇÃO

Com base na avaliação ergonômica e nas dificuldades encontradas, foram feitos ajustes na modelagem do protótipo digital e no desenho técnico. Essas alterações visam solucionar os problemas identificados e melhorar a usabilidade e o conforto do conjunto.

Além disso, outros aspectos relacionados à ergonomia foram considerados durante os ajustes. Isto incluiu a otimização dos tamanhos e proporções das peças, de modo a garantir um ajuste adequado ao corpo e um uso confortável.

Após a conclusão dos ajustes na modelagem do protótipo digital e no desenho técnico, um novo processo de fabricação e testes foi realizado para verificar a eficácia das modificações e garantir que o resultado final atenda aos requisitos de ergonomia e usabilidade.

5.4 ESPECIFICAÇÃO DO PROCESSO DE FABRICAÇÃO

A fabricação de joias é um processo que demanda uma série de diferentes etapas. Os materiais selecionados e o processo de fabricação da semi joia são descritos na sequência.

5.4.1 As gemas para adornar as semijoias

De acordo com Branco (2008), Gema é uma substância geralmente natural e inorgânica que, por sua raridade, beleza e durabilidade, é usada para adorno pessoais. Na sua grande maioria são minerais, mas existem gemas as orgânicas provenientes de organismos vivos (como a pérola, o coral, o marfim); existem também as gemas sintéticas que são substâncias produzidas em laboratório) e alguns materiais alternativos ou não tradicionais à joalheria que estão sendo adotados ultimamente como propostas contemporâneas.

Os materiais escolhidos para adornar a semi joia foram a Turmalina Negra e o vidro.

A Turmalina Negra é uma gema natural, é uma variação do mineral Turmalina, também chamada de turmalina schorl e schorlita. É o tipo de turmalina mais abundante, um borossilicato. Mineral negro, opaco, rico em ferro, é valorizado por sua soberba cristalização e pelos belos espécimes minerais. (TENDA DA LUA, 2020)

A Turmalina negra foi escolhida para este projeto por suas características visuais, e crenças de proteger das ondas eletromagnéticas, ataques psíquicos, encantamentos e o mau-olhado. (TENDA DA LUA, 2020)

Em um contexto mitológico evita que quem se utilize da semijoia tenha proteção evitando que seja "embruxado". Por ser um mineral escuro e de aparência áspera, faz assimilação com o nanquim utilizado por Franklin Cascaes em suas ilustrações.

O vidro é considerado um material alternativo na joalheria que vem sendo adotado pelas suas propriedades, qualidade estética e baixo custo. Por estes motivos foi escolhido para complementar as peças do conjunto de semijoias, fazendo referência a pérola, carregando com sutileza o mar na composição do colar e brincos.

O quadro 8 apresenta a descrição das gemas e suas respectivas especificações para a fabricação das semijoias.

Quadro 8 - Especificações das gemas para fabricação das semijoias.

Peça	Gema	Lapidação	Dimensões (mm)	Quantidade	Cravação
Anel	Turmalina negra	Não lapidada (bruta)	5x20 mm (pode haver variações por ser uma gema natural)	1	Inglesa
Brincos	Turmalina negra	Não lapidada (bruta)	5x20 mm (pode haver variações por ser uma gema natural)	2	Fixação com pino embutido
	Vidro	Lisa (Conta esférica)	10 mm de diâmetro	2	Fixação com pino embutido
Colar	Turmalina negra	Não lapidada (bruta)	5x20 mm (pode haver variações por ser uma gema natural)	1	Fixação com pino embutido
	Vidro	Lisa (Conta esférica)	10 mm de diâmetro	1	Fixação com pino embutido

Fonte: Desenvolvido pela Autora (2023)

5.4.2 O metal para a estrutura das semijoias

O conjunto de semijoias Cascaes será confeccionado em liga metálica de Zamac, a escolha dessa liga deu-se para reduzir o custo da produção. Sendo um material muito utilizado na confecção de semijoias, composta por zinco, alumínio, magnésio e cobre, conhecida por ser uma liga de baixo custo e de produção mais barata devido ao menor uso de calor para a sua fundição, além de processos produtivos mais simples (SANTOS, 2021).

Para dar acabamento e a coloração preta que remete ao nanquim da obra de Franklin Cascaes, foi escolhido o banho por imersão em ródio negro. O Ródio é um metal precioso da família da platina e possui característica de durabilidade e brilho intenso. Assim, o banho com ródio aplicado às semijoias contribuirá para preservar a durabilidade das peças, deixando-as com um tom negro elegante (BAUTZ, 2021).

O quadro 9 apresenta as especificações para a fabricação das semijoias.

Quadro 9 - Especificações para fabricação das semijoias.

Peça	Metal e Liga	Acabamento	Dimensões (mm)	Quantidade	Modelo	
Anel	Aro	Zamac	Ródio Negro	3,5mm	1	Aro plano (lâmina) em diversos tamanhos de aneleiras
	Solda	Zamac	X	X	1	X
	Suporte Mineral	Zamac	Ródio Negro	20mm	1	-
Brincos	Tarraxa	Zamac	Ródio Negro	12mm	2	Sutiã de Orelha
	Conector	Zamac	X	13,8 mm	2	Bail
	Envolto	Zamac	Ródio Negro	Depende do mineral	2	-
Colar	Estrutura	Zamac	Ródio Negro	220x3mm	1	-
	Envolto	Zamac	Polido	Depende do mineral	2	-
	Conector	Zamac	X	150mm	1	Bail
	Corrente	Zamac	Ródio Negro	200mm	2	Elo Cartier
	Fecho	Zamac	Ródio Negro	5mm	1	Lagosta

Fonte: Desenvolvido pela Autora (2023)

5.4.3 Processo de Fabricação

Para produzir colar, o processo de fabricação adotado é a forja a frio. A chapa metálica será cortada, depois será apoiada numa matriz (molde) e forjada até adquirir a curvatura desejada. Na área central e frontal da peça, será perfurada para o encaixe da gema. Em ambas as extremidades laterais, a peça também será perfurada para encaixar a argola que conecta com a corrente e fecho lagosta.

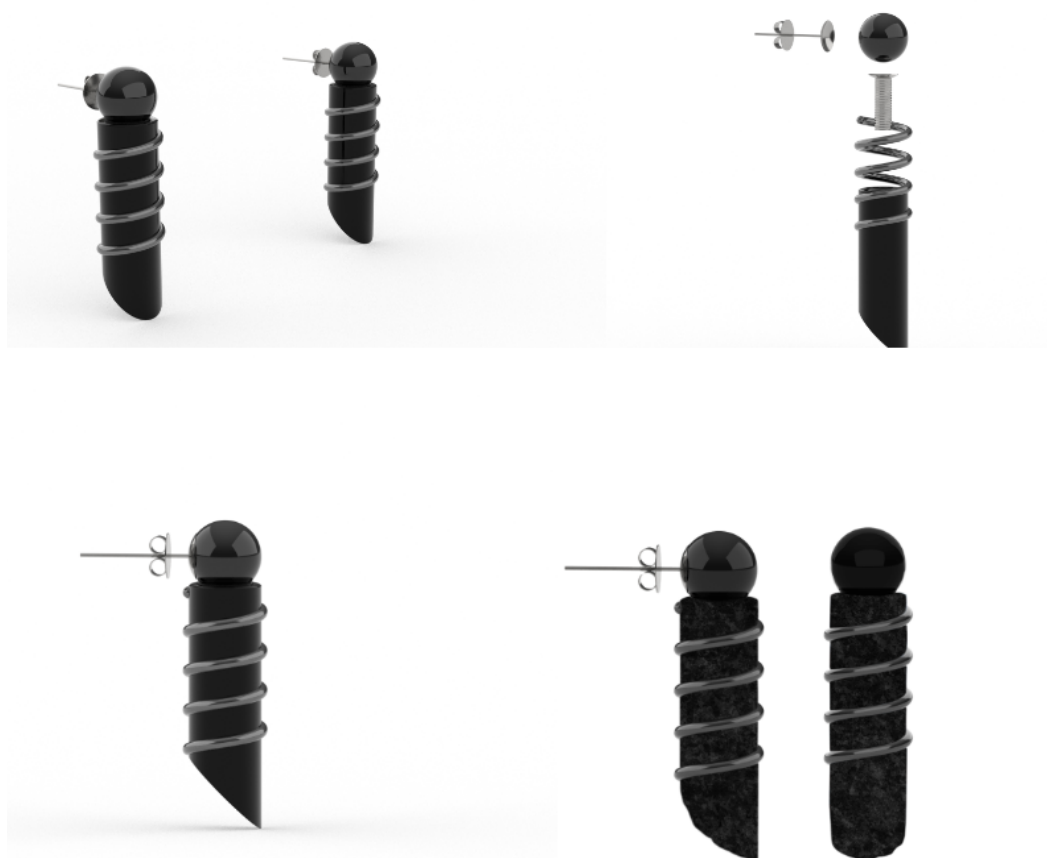
Para produzir o anel, o processo de fabricação adotado é a forja a frio. A chapa metálica será cortada, curvada e unida por solda. A estrutura da cravação inglesa será soldada no topo do aro do anel.

A produção do brinco será a partir da montagem e união dos elementos através da solda.

5.5 MODELOS 3D DIGITAL

Nas figuras 73 a 75 são apresentados os *renderings* dos modelos 3D digitais das semijoias feitas no *software* Rhinoceros.

Figura 73 – Modelo 3D digital dos Brincos



Fonte: Desenvolvido pela Autora (2023)

Figura 74 – Modelo 3D digital do Anel



Fonte: Desenvolvido pela Autora (2023)

Figura 75 – Modelo 3D digital do Colar



Fonte: Desenvolvido pela Autora (2023)

5.6 MODELO DE APRESENTAÇÃO.

Validando os ajustes que foram feitos no desenho técnico, localizado no (Apêndice A) deste projeto, foi elaborado um modelo de apresentação, visando suas mudanças estéticas e estruturais como mostra a figura abaixo:

Figura 76 – Modelo de Apresentação



Fonte: Desenvolvido pela Autora (2023)

Figura 77 – Modelo de Apresentação caixa



Fonte: Desenvolvido pela Autora (2023)

Figura 78 – Modelo de Apresentação Colar



Fonte: Desenvolvido pela Autora (2023)

6. DESIGN DE JOIAS - ETAPA PROMOCIONAL

Os componentes gráficos elaborados nesta etapa não fazem parte do escopo deste projeto, mas, a fase de Promoção está contemplada na metodologia de Design de Joias adotada neste estudo e a sua execução foi considerada pertinente para melhorar a apresentação do conjunto de semijoias Cascaes proposto a venda como um *souvenir*.

6.1 IDENTIDADE VISUAL DA JOIA/LINHA/COLEÇÃO

A criação identidade visual para este projeto agrega valor ao conjunto de semijoias, que foi intitulado como CASCAES. Este nome foi escolhido devido ao tema proposto, optou-se pela produção de um *layout* minimalista visando os conceitos definidos ao longo da pesquisa.

O intuito do nome CASCAES como logotipo do conjunto de semijoias foi manter as características artísticas do autor, para facilitar que o comprador saiba do que se trata ao ver a embalagem do produto (ver Figura 79) e a utilização do conjunto (ver Figura 80):

Figura 79 – Logotipo CASCAES



Fonte: Desenvolvido pela Autora (2023)

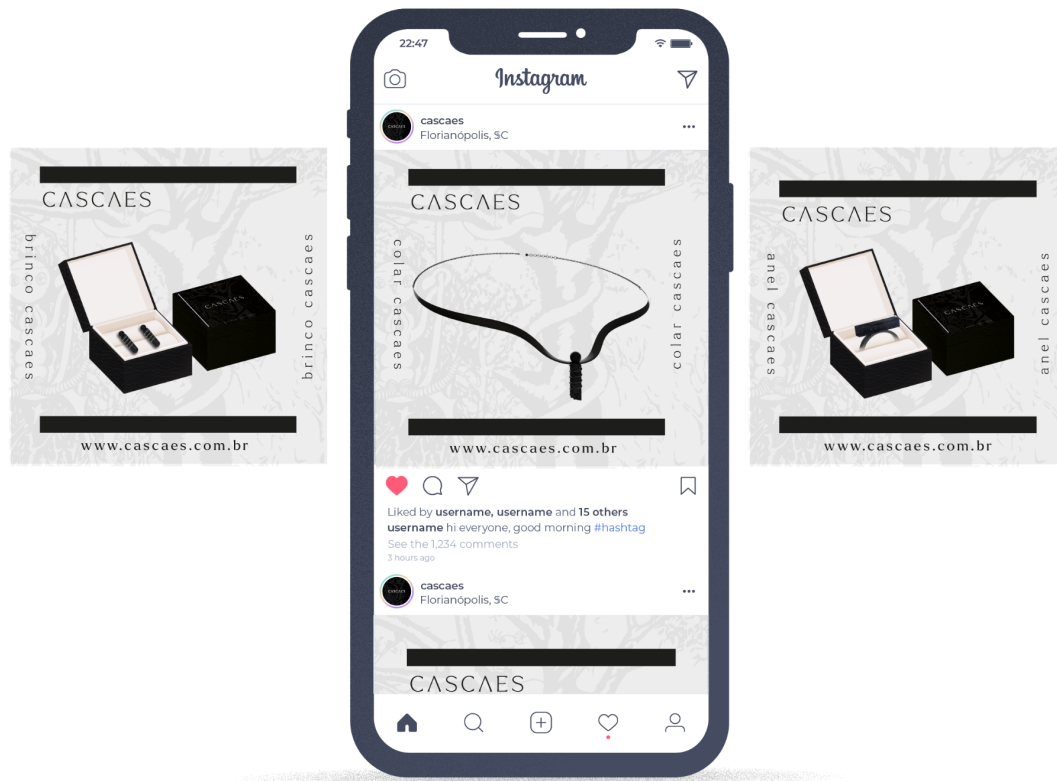
Figura 80 – Utilização do Conjunto



Fonte: Desenvolvido pela Autora (2023)

A ilustração utilizada foi o Balanço Bruxólico, o mesmo que foi usado para a criação do conjunto de semijoias. A identidade visual respeita a simplicidade fazendo o produto se destacar. Na figura 81, apresenta-se uma aplicação do produto em um *post* na rede social instagram:

Figura 81 – Divulgação em mídias sociais



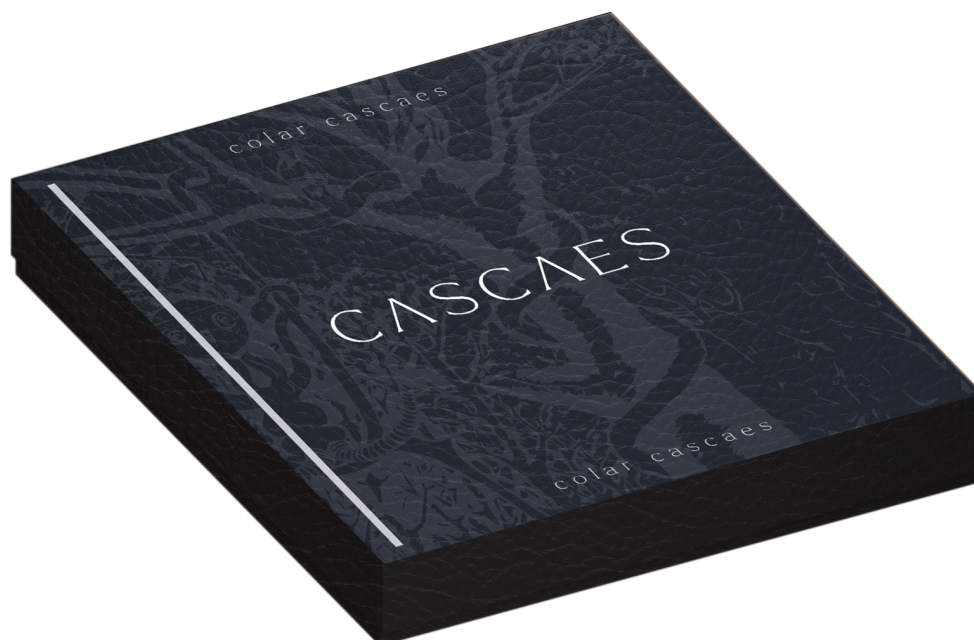
Fonte: Desenvolvido pela Autora (2023)

6.2 EMBALAGEM

A embalagem de uma joia é uma peça fundamental para transmitir elegância, sofisticação e valor aos produtos que estão dentro dela. No caso específico deste projeto, trata-se de algo primordial para a venda destas semijoias. Cada peça será acondicionada numa embalagem, pois o consumidor poderá adquiri-las separadamente.

O design da embalagem também foi pensado de acordo com a temática da ilustração “Balanço Bruxólico”. A embalagem consiste em uma caixa preta, com aplicação de verniz na ilustração, obtendo um elegante efeito visual que contrasta fosco-brilhante (figura 82).

Figura 82 – Mockup embalagem do colar



Fonte: Desenvolvido pela Autora (2023)

O modelo da embalagem escolhida é uma caixa estojo de papel cartão gramatura 350 g tamanho G (dimensões: 16 cm x 16 cm), do fornecedor Lucati embalagens.

Para a personalização da embalagem, é necessário a aquisição do modelo padrão do fabricante e fazer a aplicação da impressão em verniz numa gráfica especializada (ver figuras 83 e 84).

Figura 83 – Mockup embalagem brinco



Fonte: Desenvolvido pela Autora (2023)

Figura 84 – Mockup embalagem anel



Fonte: Desenvolvido pela Autora

6.3 VALORES

Este projeto não teve pretensão de definir um preço ao conjunto de semijoias, pela análise de similares, optou-se por um conjunto com a utilização da prata com acabamento oxidado para melhorar a qualidade do produto, mesmo sendo um *souvenir*. Para atender ao público e facilitar a compra do conjunto foi dada a opção de comprar os itens separadamente.

Neste estudo não foi feito um estudo sobre o valor da liga de Zamac e a utilização do ródio negro no processo de banhagem, pois não foi previsto no escopo deste projeto.

Ressaltando que a proposta foi criar um conjunto de semijoias com apelo estético voltado ao público feminino com faixa etária entre 30 a 60 anos, aprofundando a temáticas que se relacionam com o design de joias e a cultura açoriana, identificando elementos iconográficos e padrões visuais na obra de Franklin Cascaes. E adotando materiais nobres que propiciem qualidade visual bom acabamento das peças, porém, proporcionando a compra pelo público turista e desenvolvendo um conjunto de joias/semijoias composto por três peças.

CONCLUSÃO

Este projeto teve seu início com a nobre proposta de valorizar a rica cultura local da ilha de Santa Catarina e preservar a arte imortalizada nas ilustrações e contos do renomado artista Franklin Cascaes. Ao contemplar o conto "O Fantástico na Ilha de Santa Catarina" em um conjunto de semijoias direcionado ao meio turístico de Florianópolis, buscou-se incentivar a perpetuação dessa arte singular, levando os contos bruxólicos a um número ainda maior de pessoas.

Ao longo deste trabalho, mergulhamos na essência da obra de Cascaes, capturando sua magia e encanto em cada detalhe das semijoias apresentadas. O colar e o anel, inspirados nas representações visuais e símbolos presentes nas criações de Cascaes, se tornam uma forma tangível de apreciar sua arte e de se conectar com a riqueza cultural da ilha de Santa Catarina.

Além disso, ao direcionar essas semijoias para o meio turístico de Florianópolis, visamos ampliar o alcance das histórias e dos contos bruxólicos, despertando o interesse e a curiosidade de visitantes e residentes da região. Essa iniciativa busca não apenas fortalecer a identidade cultural local, mas também enriquecer a experiência dos indivíduos que têm o privilégio de utilizar essas peças únicas.

Ao valorizar e perpetuar a arte de Franklin Cascaes, estamos contribuindo para a preservação e a promoção da cultura local, honrando a história e as tradições da ilha de Santa Catarina. Espera-se que essas semijoias despertem e convidem os turistas a explorar o fantástico mundo retratado nas ilustrações e contos de Cascaes, e que cada pessoa que as adquira possa se sentir parte dessa narrativa encantadora.

Que o legado de Franklin Cascaes continue a inspirar e encantar gerações futuras, e que essa iniciativa seja apenas o primeiro passo para valorizar e preservar as expressões artísticas que moldam a identidade cultural de nosso amado local.

REFERÊNCIAS

A ARTE DA OURIVESARIA. **Joias Vip**, 24 set. 2018. Disponível em: <<https://blog.joiasvip.com.br/ourivesaria/>>. Acesso em: 3 mai. 2023.

ABECASSIS, Sandro, **A tradição do boi-de-mamão, o patrimônio imaterial catarinense.** Disponível em: <<https://www.navecriativa.com/a-tradicao-do-boi-de-mamao-o-patrimonio-imaterial-catarinense/>> Acesso em: 21 nov. 2022.

AMARO, Suzanne *et al.* **Os factores determinantes na compra de souvenirs: uma análise exploratória. Tur Smo & Desenvolvimento**, Viseu, v. 28, n. 27, p. 113-115, fev. 2017. Disponível em: <https://periodicos.univali.br/index.php/rtva/article/view/8872>. Acesso em: 12 out. 2022.

AQUARIUS, Cristais. **Turmalina Negra: A Surpresa de Proteção Energética.** 2022. Disponível em: <<https://cristaisaquarius.com.br/blog/significado-da-turmalina-negra>> Acesso em: 20 mai. 2023.

ARANOVICH, Alexandre. **Dicas de Ribeirão da Ilha: praia, ostras, cafés e arquitetura.** 2022. Disponível em: <<https://cafeviagem.com/dicas-de-ribeirao-da-ilha-florianopolis/>>. Acesso: 9 jan. 2023.

BALANÇO GERAL. **Cerca de 350 mil turistas já passaram por Florianópolis nesta temporada de verão.** 2022. Disponível em: <<https://ndmais.com.br/turismo/temporada-2022-cerca-de-350-mil-turistas-passaram-em-florianopolis-ate-agora/>>. Acesso em 08 out 2022.

BAUTZ. **Ródio negro: entenda o que é, como usar e como se tornou tendencial!** 2021. Disponível em: <<https://www.bautz.com.br/blog/rodio-negro>> Acesso: 14 de jun. 2023.

BATISTA, C. R. **A contribution for Jewelry Design Teaching.** *The Design Journal*, v. 20, p. S4726- S4729, 2017. [DOI <https://doi.org/10.1080/14606925.2017.1352973>].

BATISTA, C. R. **Design de Joias: Mercado e Projeto.** Florianópolis, 2012. (Material didático-pedagógico elaborado para o curso de extensão universitária UFSC).

BRAGATTO, Fernanda. **Compras na Grécia: Produtos que valem a pena trazer de lá.** 2017. Disponível em:

<<https://viajenaweb.com/compras-na-grecia-produtos-que-valem-a-pena-trazer-de-la/>> Acesso em: 07 fev. 2023.

BRANCO, Pécio de Moraes. **Dicionário de Mineralogia e Gemologia**. São Paulo: Oficina de Textos, 2008. 608 p. il.

BORGES, Caroline. **Conheça 'Baleeira', barco de pesca que ganhou data comemorativa em Florianópolis**. Disponível em: <<https://g1.globo.com/sc/santa-catarina/noticia/2022/07/03/conheca-baleeira-embarcao-do-litoral-usada-na-pesca-que-ganhou-data-de-comemorativa-em-florianopolis.ghtml>> Acesso em: 21 nov. 2022.

CAMBIRELA HOTEL, **Ciclo das Festas do Divino - agenda 2019**. Disponível em: <<https://cambirela.com.br/ciclo-das-festas-do-divino-agenda-2019/>> Acesso em: 21 nov. 2022.

CAMPOS, Paulo. **Conheça Toledo: Uma joia bela e rara bem próximo a Madrid**. 2019. Disponível em: <<https://www.otempo.com.br/turismo/conheca-toledo-uma-joia-bela-e-rara-bem-proximo-a-madri-1.2206620>> Acesso em: 05 fev. 2023.

CASCAES, Franklin. **O Fantástico na Ilha de Santa Catarina**. Florianópolis: Editora Ufsc, 2015. Acesso em: 20 fev. 2023.

CHILVERS, Ian. **the oxford dictionary of art and artists**, Oxford University Press, 2009. Oxford Reference, Disponível em: <www.oxfordreference.com/view/10.1093/oi/authority.20110803100310425> Acesso em 3 abr. 2023.

CIVITATIS, Atenas, **Tudo sobre Atenas. Compras em Atenas**. Disponível em <www.tudosobreatenas.com/compras> Acesso em: 05 fev. 2023.

COSTA, Susana Goulart. **Açores: nove ilhas, uma história**. Tradução Rosa Neves Simas. California: *Institute of Governmental Studies Press*, 2008. Acesso em: 12 nov. 2022.

CUNHA, Welligton Antunes da. **Aspectos da presença da identidade açoriana no litoral catarinense**. 2016. 56 f. Tese (Doutorado) - Curso de Licenciatura em História, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2016. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/179545/TCC_Welligton.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 12 out. 2022.

EMBALAGENS, Lucati. **Estojo Linha veludo p/ Colar Grande- Preto**. Disponível em:

<<https://www.lucatiembalagens.com.br/estojo/linha-de-veludo/estojo-linha-veludo-p-colar-grande-preto>> Acesso em: 1 jun. 2023.

ENCICLOPÉDIA, *Ancient History. Greek Key (Meander)*. *Ancient History Encyclopedia*, [S.l.], 2021. Disponível em: <[https://www.ancient.eu/Greek_Key_\(Meander\)](https://www.ancient.eu/Greek_Key_(Meander))>. Acesso em: 10 jan. 2023.

ENCYCLOPEDIA BRITANNICA, *Encyclopedia Britannica*, Inc., 2022, Disponível em: <www.britannica.com/art/meander-art> Acesso em: 03 mar. 2023.

FAVARO, Henny Aguiar Bizzaro Rosa. **Design de Joias e Pesquisa Acadêmica: Limites Sobreposições**. 2013. 288 f. Tese (Doutorado) - Curso de Arquitetura, Universidade. Acesso em: 04 abr. 2023.

Dezarranjo Ilhéu. Disponível em: <https://www.facebook.com/dezarranjoilheu/photos/?ref=page_internal>. Acesso em: 29 nov. 2022.

FERREIRA, Sérgio Luiz. **“Nós não somos de origem”**: populares de ascendência açoriana e africana numa freguesia do Sul do Brasil (1780-1960). Tese (Doutorado em História), 261 fls., 2006. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2006.

FERREIRA, Ricardo. **10 praias em Floripa. 2012**. Disponível em: <<https://www.viajenaviagem.com/10-praias-em-floripa/#:~:text=Pelos%20contas%20oficiais%2C%20a%20ilha,você%20elege%20e%20volta%20sempre>> Acesso em: 23 jan. 2023.

FLORES, Maria Bernardete Ramos. **Povoadores da fronteira: os casais açorianos rumo ao Sul do Brasil**. Florianópolis: Ed. UFSC, 2000. Acesso em: 19 nov. 2022.

FONZAGHI, **Entenda as diferenças e conheça os tipos de malhas**, 2023. Disponível em: <<https://www.fonzaghi.com.br/entenda-as-diferencas-e-conheca-os-tipos-de-malhas-de-joias/>> Acesso: 01 jun. 2023.

FUNDAÇÃO CULTURAL DE FLORIANÓPOLIS FRANKLIN CASCAES, **Franklin Cascaes**. Disponível em: <<https://www.pmf.sc.gov.br/entidades/franklincascaes/index.php?cms=franklin+cascaes&menu=1&submenuid=sobre>>. Acesso em: 12 out. 2022.

GASPARETTO JUNIOR, Antonio. **Via Sacra**. 2013. 144 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de História, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2013.

Disponível em: A Via Sacra é a reconstituição religiosa feita para lembrar o sofrimento de Jesus Cristo durante sua missão redentora.. Acesso em: 13 out. 2022.

GREEK, Key. **Ancient History Encyclopedia**, Disponível em: <[www.ancient.eu/Greek_Key_\(Meander\)](http://www.ancient.eu/Greek_Key_(Meander))>/. Acesso em: 03 abr.. 2023.

GOLA, Eliana. A joia: história e design. São Paulo: Senac São Paulo, 2008.

ILHA DA MAGIA STORY. **Loja Carianos**, Disponível em: <<https://ilha-da-magia-store.negocio.site/>> Acesso em: 13 nov. 2022.

JEWELRY ENAMELING PROCESSES. Ganoksin, 2021. Disponível em: <<https://www.ganoksin.com/article/jewelry-enameling-processes/>>. Acesso em: 10 maio 2023.

JOBOJI, Nadia Terumi. A importância do souvenir para o turismo. *In: Comunidade Sebrae*. Disponível em <https://sebraepr.com.br/comunidade/artigo/a-importancia-do-souvenir-para-o-turismo>. Acesso em 29 set 2022.

Jóias de época. Antiguidade. Disponível em <<http://www.joiasdeepoca.com.br/antiguidade/>> Acesso em: 05 fev. 2023.

LLABERIA, Engracia M. Loureiro da Costa. **Design de Jóias: Desafios Contemporâneos**. 2009. 188 f. Dissertação (Mestrado em Design) - Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Design, Universidade Anhembi Morumbi, São Paulo.

OLVER, Elizabeth. **The art of jewelry design: from idea to reality. Cincinnati: Ohio. Northe Light Books**, 2002.

PASCHOARELLI, Luis Carlos et al. **Antropometria da mão humana: influência do gênero no design ergonômico de instrumentos manuais**. Ação Ergonômica, v. 5, n. 2, p. 1-8, 2010. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11449/134500>>. Acesso em 5 fev. 2023.

PAZMINO, Ana. **Como se Cria: 40 Métodos para Design de Produto**. São Paulo, 2015.

RAMOS, Camila. **Design de Joia com Proposta Terapêutica para Alívio da Ansiedade**. Florianópolis, 2022.

RODRIGUES, Amanda. **Fundição, arte e a técnica de misturar metais**. Disponível em: <<https://www.joiascomrhinoceros.com/fundicao-de-metais-na-joalheria/>> Acesso: 1 jun. 2023

ROSA, Ederson, **Farinhada reúne vizinhos no último engenho tradicional movido a boi no sul de Florianópolis**. 2013. Disponível em: <<https://ndmais.com.br/cultura/farinhada-reune-vizinhos-no-ultimo-engenho-de-farinha-movido-a-boi-no-sul-de-florianopolis/>> Acesso em 29 set 2022.

SANTOS, Wilma Ayako Tiara, **O uso do Zamac na Industria Decorativa e de Bijuterias**, 2021. Disponível em <<https://www.portalts.com.br/o-uso-do-zamac-na-industria-decorativa-e-de-bijuterias>> Acesso: 28 jun. 2023

SPAIN. **Reinventando o souvenir: 10 coisas típicas e originais para comprar em sua viagem à Espanha**. Disponível em <https://www.spain.info/pt_BR/top/suvenires-tipicos-originais-espanha/> Acesso em: 05 fev. 2023.

SEBASTIANI, Leonídia. **Damasquinado em Toledo, na Espanha: que artesanato singular!** 2019. Disponível em <<http://faeleviagens.com/damasquinado-em-toledo/>> Acesso em: 05 fev. 2023.

SILVA, Stephany de Souza. **Desenvolvimento de conjunto de joias para figurino de dança oriental**. 2016. 146 f. TCC (Graduação) - Curso de Design, Centro de Comunicação e Expressão, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2016. Cap. 2. Acesso em: 02 fev. 2023.

SKODA, Sonia Maria de Oliveira Gonçalves. **Evolução da Arte da Joalheria e a Tendência da Joia Contemporânea Brasileira**. 2012. 230 f. Monografia (Especialização) - Curso de Estética e História da Arte, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012. Acesso em: 21 jan. 2023.

TENDA DA LUA. **Turmalina negra**. 2020. Disponível em: <<https://www.tendadalua.com/post/a-turmalina-negra#:~:text=Tamb%C3%A9m%20chamada%20de%20turmalina%20schorl,e%20pelos%20belos%20esp%C3%A9cimes%20minerai.>>> Acesso: 14 de jun. 2023.

TUDO JOIAS. **Qualidade dos produtos**. 2021 Disponível em: <<https://www.tudojoias.com.br/qualidade-dos-produtos>> Acesso: 14 de jun. 2023.

VECTEEZY. **Ornamento de meandro**. Disponível em <https://pt.vecteezy.com/arte-vetorial/19487888-padroes-de-meandro-sem-emenda-meandros-gregos-traste-ou-chave-ornamento-para-fronteiras-de-estilo-grecia-antiga-ilustracao-vetorial>. Acesso em: 05 fev. 2023.

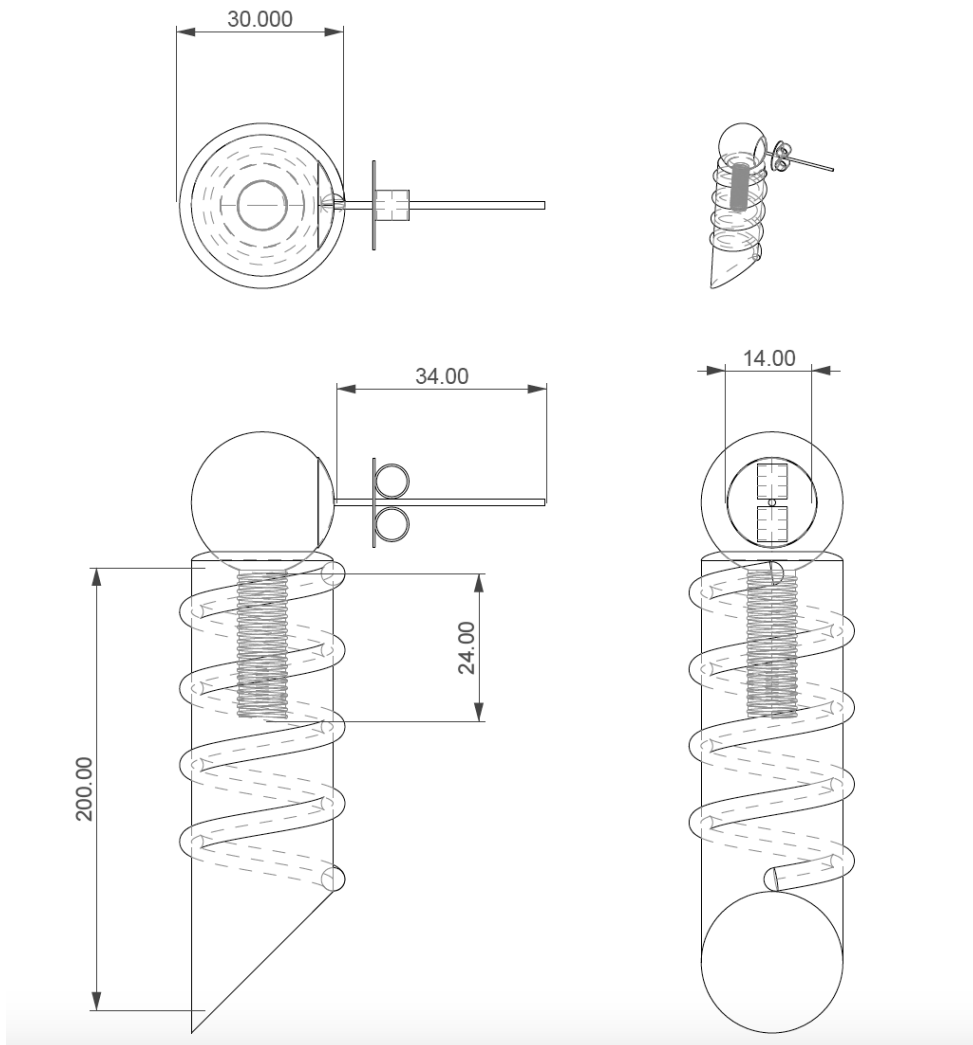
VIRGNES, Sérgio. **Primeira edição da bruxaria na Faferia traz fotos de Sérgio Vignes sobre o pesquisador Franklin Cascais.** 2017. Disponível em: <<https://arqsc.com.br/primeira-edicao-da-bruxaria-na-faferia-traz-fotos-de-sergio-vignes-sobre-o-pesquisador-franklin-cascaes/>> Acesso em: 21 jan. 2023.

ZERO UFSC, **Os últimos engenhos de cangalha da ilha.** Disponível em: <<https://zeroufsc.medium.com/os-últimos-engenhos-de-cangalha-da-ilha-7363e268a411>> Acesso em: 21 nov. 2022.

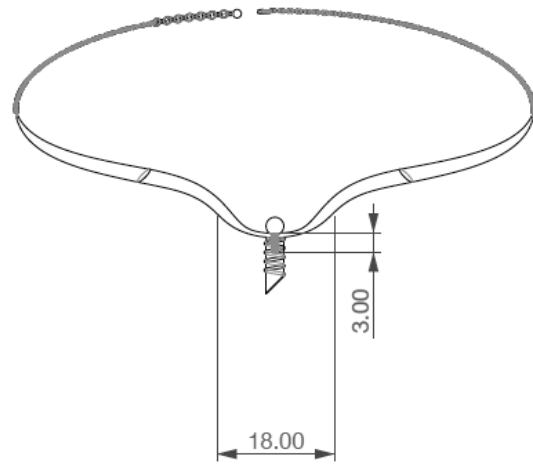
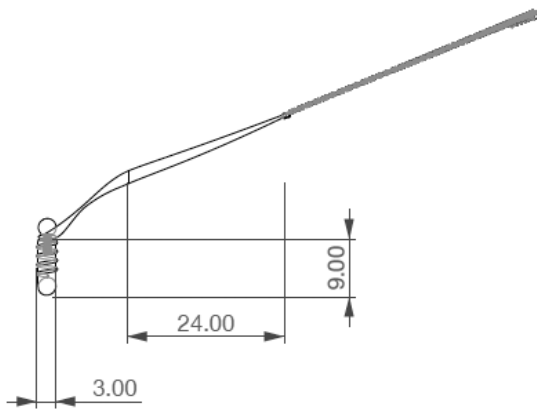
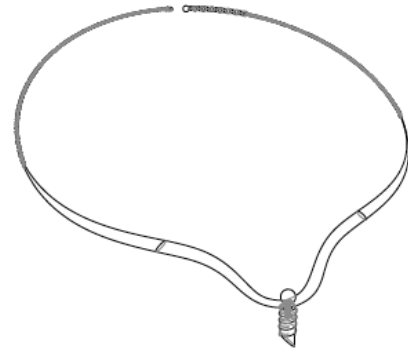
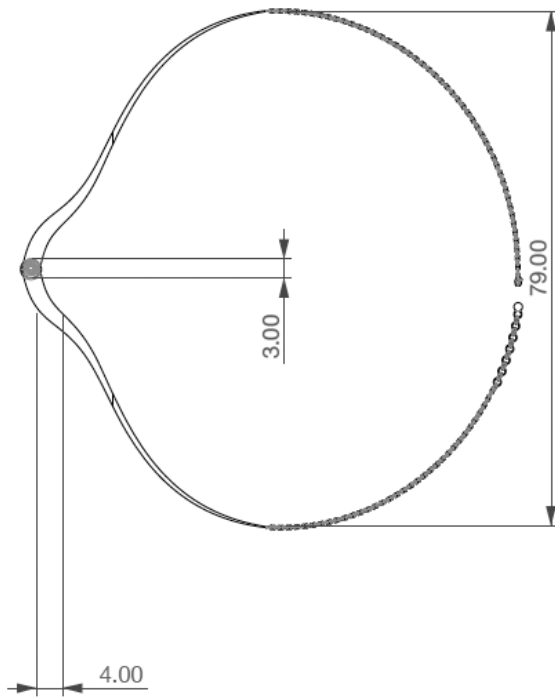
APÊNDICE A – Descrição

DESENHO TÉCNICO

Brinco



Colar



Anel

